



12. CIDADES

Arinaldo, um comunicador sem barreiras

Aos 32 anos e vítima de uma doença degenerativa, o estudante Arinaldo Nascimento está prestes a conquistar mais uma importante vitória: a conclusão no curso de Jornalismo.



16. ESPORTES

Getúlio Vargas, mais vivo do que nunca

Goleiro com nome de ex-presidente, Getúlio Vargas é carioca e adora cinema. Aos 30 anos, agora reserva no ABC, faz o tipo "gente boa" e é muito "família".



www.novojournal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1195
Natal-RN
Domingo

22 / Setembro / 2013

15. CULTURA

Juliana, sem dó nem piedade

Quem é Juliana Linhares, a potiguar de 23 anos que se mandou para o "sul" em busca dos sonhos. Estudante de teatro, ela montou a banda Pietá.

4. RODA VIVA

PARNAMIRIM VAI INAUGURAR SEU TEATRO NO MÊS DE DEZEMBRO

10. ECONOMIA



Daniel Moraes, usuário: táxi mais rápido

VOU DE TÁXI, PELO SMARTPHONE

O Easy Taxi, aplicativo que virou febre, foi desenvolvido no Brasil e está em 14 países, já funciona em Natal.

14. CULTURA



EM NATAL, WANESSA, A NOVA MUSA DO PÚBLICO GAY

3. PRINCIPAL

A DANÇA DOS FAMOSOS

/ ELEIÇÕES / A DUAS SEMANAS DO FIM DO PRAZO DE FILIAÇÃO PARTIDÁRIA, AUMENTA O TROCA-TROCA DE POLÍTICOS EM BUSCA DE NOVA LEGENDA PARA A DISPUTA EM 2014



Ricardo Motta: do PMN para o PP



Vivaldo Costa: de saída do PR

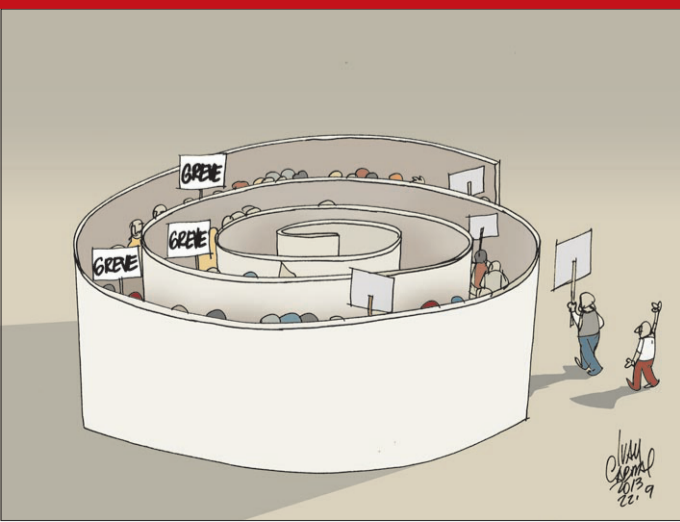


Fábio Dantas, ex-PHS, agora é do PCdoB



Raimundo Fernandes: deixando PMN

WWW.IVANCABRAL.COM



8. POLÍTICA

COM VOCÊS, OS EMBARGOS INFRINGENTES

Os embargos infringentes, famosos no julgamento do mensalão, já são usados no TJ potiguar. De 2007 a 2013 foram usados 68 recursos deste tipo.

11. ECONOMIA

CAERN FESTEJA SANEAMENTO DAS CONTAS

Além do Sanear RN, a Caern está tocando, e bem, sua maior obra de saneamento: a das contas internas. Empresa passou do prejuízo ao lucro.

HORA DE CONTAR OS PREJUÍZOS

/ VANDALISMO / ENTIDADES E EMPRESAS CONTABILIZAM PREJUÍZOS APÓS PROTESTO NA ÚLTIMA SEXTA. SINDICATO DOS MÉDICOS E ASSEMBLEIA FORAM ALVOS DOS MANIFESTANTES.

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

UM DIA APÓS o protesto do Movimento Passe Livre (MPL), que seguiu de Lagoa Seca à Cidade Alta, o centro da cidade amanheceu com estragos pontuais de quebra de vidraças e pichações, cometidas por manifestantes, e que não receberam interferências da Polícia Militar, apesar de o policiamento ter acompanhado a manifestação. Conserto e cancelamento de atividades foi o saldo para as empresas e instituições prejudicadas.

A manifestação se concentrou inicialmente na Av. Salgado Filho, próximo ao Midway Mall e foi encerrada na Praça André de Albuquerque, no Centro, sempre acompanhada de gritos de guerra e faixas contra o sistema atual de transporte público de passageiros. Compareceram à manifestação cerca de 300 pessoas, na maioria estudantes de nível médio e universitário.

Ao se aproximar do Centro da Cidade alguns indivíduos arremessaram pedras contra o Sindi-



► Assembleia ainda não sabe o valor do conserto das vidraças

cato dos Médicos do RN (Sinmed). Na manhã de hoje, os resquícios da porta de vidro da sede do Sinmed, na Rua Apodi, ainda estavam espalhados ao chão. No local restaram somente a grade protetora por trás da porta e a película do vidro. Uma aula de informática destinada a médicos filiados ao Sindicato e programada para este sábado teve de ser cancelada em virtude do quebra-quebra.

Alguns dos alunos se surpreenderam ao chegar ao local e darem conta do ocorrido. "Não sabíamos dessa quebra. Viemos para a aula de informática, mas em virtude disto não teremos nossa aula", relatou Yolanda Maia, pediatra.

Henri Bismarck, cardiologista, também compareceu ao local para a aula e questionava a ligação da motivação do protesto ao Sinmed. "Não entendo por-

que o Sindicato foi um dos alvos do protesto".

A loja de confecções Emanuele, localizada na avenida Rio Branco, no Centro, teve uma de suas portas de entrada alvejada por pedras, mesmo com funcionários ainda no local de trabalho. Como proteção, foi colocado um suporte de madeira. A gerência da loja preferiu não se pronunciar sobre o ocorrido.

Em frente à Assembléia Legislativa do RN, outro alvo dos protestos da noite de ontem, operários já se posicionavam para reparar os danos. Segundo João Paulo Alves, proprietário da Duar Vidros, empresa contratada para o conserto, foram sete peças de vidros danificadas. Todas elas foram trocadas ainda ontem. Os valores gastos com a operação ainda não haviam sido calculados.

A escola de língua inglesa, Watford, na Av. Deodoro da Fonseca, apesar de atingida por pedras, não sofreu danos. No entanto, uma pichação com a frase de ordem do movimento, "Passe Livre Já", deixou marcada a passagem do protesto no local.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CONFLITO /

SÍRIA ENTREGA DADOS SOBRE ARSENAL QUÍMICO

DA FOLHAPRESS

A SÍRIA COMPLETOU neste sábado (21) a entrega das informações a respeito de seu arsenal químico. A documentação foi enviada à Organização para a Proibição de Armas Químicas, conhecida pela sigla OPCW.

O regime do ditador Bashar al-Assad cumpriu, assim, o prazo estabelecido pelo acordo firmado em 14 de setembro em que se comprometia a revelar em uma semana a dimensão e a localização de suas armas químicas. O arsenal deve ser destruído até meados de 2014.

De acordo com a OPCW, as informações estão sendo agora avaliadas por um comitê técnico.

Em entrevista à Folha, o porta-voz Michael Luhan havia dito ontem (20) que os dados são sigilosos e que o conteúdo dos documentos não será divulgado.

A organização adiou para amanhã (22) o encontro de seu conselho executivo para o debate a respeito do arsenal

químico da Síria.

Apesar de a entrega das informações ter sido realizada com atípica velocidade, em um processo que regularmente dura 60 dias, ainda é necessário estabelecer sob que condições as armas serão destruídas.

Especialistas notam que, mesmo em uma situação normal, o controle do arsenal sírio - um dos maiores do mundo - tomará muito tempo e dinheiro. A Síria passa, atualmente, por um violento conflito.

A insurgência e a repressão já deixaram mais de 100 mil mortos no país, de acordo com as Nações Unidas.

O plano de desarmamento da Síria foi proposto pela Rússia em meio às ameaças americanas de uma intervenção militar.

De acordo com a administração do presidente Barack Obama, o ditador Assad cruzou uma "linha vermelha" ao usar armas químicas contra a população civil em agosto.

ERRATA

Por uma falha de edição, a reportagem "De cabelo e alma" (Pág. 14) desta edição, sobre a cantora Wanessa, foi publicada sem o nome do autor. O texto é de autoria do repórter Henrique Arruda.

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

UM **Resultado**
A CADA DIA.

84 3206 3930

LAGOA NOVA • CIDADE VERDE
CONTEMPORANEO.COM.BR





Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FUTEBOL E POLÍTICA têm mais semelhanças que diferenças. O famoso amor à camisa, tão raro hoje nos gramados, também se aplica às ideologias partidárias. E faltando 13 dias para o fechamento do prazo de filiação em partidos políticos, em 05 de outubro, as legendas começam a buscar reforços pensando nas eleições de 2014.

Mesmo limitado pela lei da fidelidade partidária, o "troca-troca" de legendas está intenso no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Norte. Os deputados estaduais Fábio Dantas, Kelps Lima, Ricardo Motta e Raimundo Fernandes já obtiveram o direito de mudar de casa (Motta e Fernandes ganharam o voto do relator) e outros três – Gilson Moura, Vivaldo Costa e Ezequiel Ferreira – devem conseguir o mesmo nos próximos dias.

Em todos os casos, os deputados utilizaram uma brecha na legislação eleitoral para obter o "passe livre", com o argumento da discriminação pessoal. Esta é uma das poucas situações em que se permite a troca de sigla. Isso porque desde 2011 todos os políticos brasileiros estão à sombra da lei eleitoral 266, que prevê a fidelidade partidária nos cargos proporcionais e majoritários.

Dos processos que já tramitaram no TRE, a alegação utilizada foi a da "justa causa". As defesas afirmavam discriminação pessoal e mudanças do programa de partido para pedir a desfiliação. Este foi o argumento utilizado por Kelps Lima, Fábio Dantas, Raimundo Fernandes e Ricardo Motta. Também será o posicionamento de Gilson Moura, Vivaldo Costa e Ezequiel Ferreira.

O assunto da discriminação pessoal é uma das poucas situações em que se permite a troca de partido.

Aprovada em caráter terminativo, a matéria demorou quatro anos para ser aprovada. Prevê a perda de mandato para quem trocar de partido sem justa causa. O texto aceita como justificativa a incorporação ou fusão do partido, criação de novo partido, a mudança substancial ou o desvio reiterado do programa partidário e grave discriminação pessoal.

A possibilidade de troca de legenda com a criação de um novo partido causou no início deste ano as primeiras mudanças partidárias no Rio Grande do Norte. José Dias e Gesane Marinho deixaram PMDB e PMN, respectivamente, para ingressar a bancada do PSD (Partido Social Democrático). Com isso, nas eleições outubro de 2014, nove deputados irão às urnas por siglas diferentes pelas quais foram eleitos.

MEU PARTIDO É UM CORAÇÃO PARTIDO

/ SIGLA / A DUAS SEMANAS DO PRAZO DE FILIAÇÃO PARTIDÁRIA PARA AS ELEIÇÕES 2014, AMOR E IDEOLOGIA SÃO O QUE MENOS IMPORTAM NAS FRENÉTICAS NEGOCIAÇÕES QUE MOVEM O 'TROCA-TROCA' DE LEGENDAS



RICARDO MOTTA E RAIMUNDO FERNANDES DEVEM CONSEGUIR LIBERAÇÃO ESTA SEMANA; KELPS LIMA (ABAIXO) JÁ ESTÁ LIVRE



GILSON MOURA E VIVALDO COSTA AINDA TERÃO PEDIDOS JULGADOS



PP PODE SAIR DO ZERO PARA MAIOR BANCADA DA ASSEMBLEIA

Com o fim dos registros de filiação, o Partido Progressista (PP) pode ser o grande beneficiário do "troca-troca" político. Pode conseguir tirar o Partido da Mobilização Nacional (PMN) os deputados Raimundo Fernandes e Ricardo Motta, o presidente da Assembleia Legislativa, mas esta lista de reforços pode ser ainda maior. O interessante é que PP não tem hoje representantes no legislativo estadual.

Os dois não quiseram falar com a reportagem. Decidiram se pronunciar oficialmente após a assinatura da filiação partidária. Alegam que estão preteridos das decisões políticas do PMN e de-

vem receber a liberação da justiça eleitoral nesta terça-feira. O julgamento do processo de desfiliação, apesar de contar com o voto favorável do juiz relator, Eduardo Guimarães, foi adiado quinta-feira passada depois de pedido de vistas do juiz Nilson Cavalcanti.

Eles afirmam que as divergências se intensificaram no ano passado com a possibilidade de fusão da sigla com o PHS, que pode gerar o Mobilização Democrática (MD). Ricardo Motta é contrário à junção das legendas. Já Raimundo Fernandes alegava também que não era comunicado das reuniões com o diretório estadual. Esta é ter-

ceira mudança de sigla de Fernandes, que já passou pelos extintos PL e PFL. Ricardo Motta sempre esteve no PMN.

A ida de ambos ao PP é tida como "favas contadas". Eles devem impulsionar o nome do presidente do diretório estadual da legenda, Rafael Motta, vereador por Natal e filho de Ricardo Motta, que deve concorrer à Câmara Federal.

Além disso, o PP pode ganhar também a adesão de Gilson Moura (Partido Verde), Vivaldo Costa (Partido da República) e de Kelps Lima, sem partido, mas que assumiu a vaga de deputado pelo PR, em 2012, após a saída de Poti Júnior, que ascendeu ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Se não ocorrer mudanças ou impedimentos judiciais, os cinco parlamentares passam a formar a maior bancada.

Gilson Moura e Vivaldo Costa

esperam o julgamento dos processos de desfiliação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o que deve ocorrer nesta semana. Os pedidos de desfiliação foram protocolados em agosto passado. Eles não quiseram dar declarações à reportagem.

Kelps Lima obteve a autorização para deixar o PR há 40 dias. Ele disse que recebeu de bom grado o convite do PP, mas que só deve anunciar a escolha na véspera data limite para a filiação. "Vou avaliar propostas até o prazo final [05 de outubro]. O convite progressista é o que mais me atrai, até porque terá uma bancada nova e forte", fala.

Ele aponta a falta de democracia na direção do PR como o estopim da sua saída. "O PR local não tem um diretório formado, apenas comissões provisórias. Eu me sentia desconfortável com isso. As diretorias das comissões eram escolhidas aleatoriamente", diz. Isso

porque a formação de um diretório municipal é feita por voto direto, enquanto que a diretoria da comissão é feita por indicação. "Se os partidos fossem mais democráticos, não teríamos mudanças partidárias", ressalta.

Dos que já obtiveram o direito à mudança de sigla, Lima foi o único a lutar judicialmente contra o partido de origem. O PR queria ficar com o assento na Assembleia Legislativa. "Eu não concordava com os métodos de formação das comissões provisórias municipais. Sempre fui contra esta prática antidemocrática. A direção do partido passou a me discriminar e me afastar das decisões do diretório, mas consegui na justiça o direito de mudar de partido", alegou.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

GUERRA DO ORÇAMENTO

Começou a guerra do Orçamento do Estado para 2014. O Executivo mexeu a primeira peça no tabuleiro ao estimular o crescimento da receita em 8%. Com isso, o aumento orçamentário de quem tem independência financeira (Judiciário, Legislativo, Ministério Público e Tribunal de Contas) terá de ficar nesse limite. Como neste ano a receita não acompanhou a previsão - gerando a atual crise - fica difícil que se encontre um argumento para aumentar a estimativa de receita que pode se transformar em nova crise no próximo ano. A proposta orçamentária é de R\$ 11,9 bilhões.

O grande problema é que só o Executivo trabalha em cima da sua capacidade de arrecadação, enquanto os outros órgãos estimam o orçamento para atender suas demandas.

PONTO FUTURO

Quem conhece os meandros da política potiguar garante que o deputado Fábio Dantas, reconhecido como um estrategista em matéria de planejamento eleitoral, optou por se inscrever no PC do B de olho numa coligação futura com o Partido dos Trabalhadores. Ele tem estudos que mostram a possibilidade da coligação PT-PCdoB fazer entre cinco e seis deputados estaduais no próximo ano, sobretudo se agregar outras legendas menores.

BEM NA FOTO



Este NOVO JORNAL aparece bem na foto graças ao trabalho do profissional Ney Douglas, que teve um trabalho, aqui publicado, selecionado para o livro "O melhor do fotojornalismo brasileiro", que está saindo do forno. Trata-se de uma foto de uma rebelião no presídio da Cidade da Esperança.

FESTA EM PARNAMIRIM

O Prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, marcou para o dia 17 de Dezembro, data da emancipação política da cidade, a inauguração do Teatro Municipal, com as obras já concluídas e começando a receber o mobiliário e equipamento cênico. Já se trabalha na programação inaugural

JOGO DO PODER

Terá o Governo do Rio Grande do Norte se transformado em carneíca do tipo oriunda de boi que morreu de sede, pela qual nem os urubus se interessam?

Até o dia de hoje apenas um único político de expressão vem se mantendo candidato sem nenhum subterfúgio: o vice-governador Robinson Faria, que nos últimos dias começou a ter uma concorrente não declarada, a vice-prefeita Wilma de Faria, embalada por pesquisas que teria contratado, assumindo o risco de um julgamento, esclarecendo alguns dos escândalos que marcaram a sua passagem pelo Governo do Estado. Sua pífia votação para o Senado, depois de ter partido em primeiro lugar é debitada justamente à falta de respostas diante da apresentação dos tais escândalos.

Maior estrutura partidária do RN, o PMDB despregou do Governo Rosalba e anunciou que vai ter candidato próprio ao Governo. Mas não apareceu com nenhum candidato e quando o clamor das bases apontou para o senador Garibaldi Alves Filho, este embargou a voz e quase chega às lágrimas para dizer que está fora desta, assim como o seu filho, deputado Walter Alves, que não se anima em assumir a sua candidatura. Resta o presidente estadual do partido, deputado Henrique Alves que tem deixado claro a sua opção pela política nacional, assumindo uma posição não alcançada por nenhum norte-riograndense em 196 anos de Brasil independente.

Sem assumir sua candidatura à reeleição, a governadora Rosalba Ciarlini decidiu sair dos gabinetes e tem desenvolvido um programa de viagens para inspeção de obras, em diferentes municípios, numa intensidade própria das campanhas eleitorais. Sua estratégia pode ser a de ir pelas beiradas, tentando capitalizar as ações do governo numa ação direta junto ao eleitor. Mesmo assim a sua candidatura não está posta, embora alguns políticos do seu partido, o DEM, tenham colocado a possibilidade desta hipótese.

Uma enorme dúvida é o Partido dos Trabalhadores que, depois de mais de dez anos de conquista da Presidência da República, mantém praticamente a mesma estrutura no Rio Grande do Norte que tinha antes da vitória de Lula. Para a eleição do próximo ano, o PT tem uma forte candidatura na disputa majoritária. É a deputada Fátima Bezerra, que tem mantido intensa movimentação para viabilizar sua candidatura ao Senado. Este é o problema. Uma candidatura solteira ao Senado tem remotas perspectivas, sobretudo se houver uma intensa disputa pelo Governo. É possível que os petistas trabalhem para fazer coligação com outros partidos, apoiando o candidato ao Governo. Mas e se isso não acontecer? Haverá possibilidade do PT norte-riograndense voltar a ter candidato próprio ao Governo, depois de mais de dez anos fora da disputa? Haverá alguém disposto a um sacrifício para permitir o crescimento do Partido ganhando uma cadeira no Senado e ampliando seus lugares na Câmara Federal e Assembleia Legislativa? Não custa nada lembrar um outro item, que vem sendo a intervenção da direção nacional, submetendo os arranjos estaduais ao projeto maior (reeleição de Dilma), aliás como aconteceu, recentemente, na eleição de prefeito de Mossoró, onde o candidato escolhido para a base terminou compondo a chapa de uma candidata de tradicional oligarquia, que ele se propunha a combater.

É preciso ficar atento para o calendário (não necessariamente o calendário eleitoral). Dentro de pouco mais de dois meses começa a temporada de veraneio, indispensável para medir a resistência das diversas candidaturas nos alpendres que vão de Tibau a Sagi. Depois disso é que o jogo político começa a ser jogado de fato.



“Ns conseguimos diminuir por mês, cerca de um milhão fazendo o controle da necessidade desses plantões”

DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, LUIZ ROBERTO FONSECA



MISSÃO NA ANTÁRTICA

O deputado Felipe Maia se prepara para uma missão internacional fora dos melhores roteiros. Convidado pelo Ministério da Marinha, ele viaja nesta segunda-feira para a Base chilena Eduardo Frei. Na Antártida vai conhecer o trabalho desenvolvido pelo Brasil, sobretudo a recuperação de sua base que teve parte destruída por um incêndio.

OLHO NOS PLANTÕES

O Tribunal de Contas do Estado vai fazer uma devassa na distribuição de gratificações de plantão para os médicos da Secretaria da Saúde. O Conselheiro Carlos Thompson tem indicações da existência de pelo menos 600 casos que seriam beneficiados irregularmente pelo pagamento de adicional de insalubridade a plantões eventuais. A Diretoria de Pessoal do Tribunal de Contas tem 45 dias de prazo pra apresentar um diagnóstico da situação. Quem conhece a matéria garante que o estrago vai ser maior do que a chegada dos médicos cubanos.

LIBERDADE NA RUA

Na sua 20ª edição, o "Auto da Liberdade", que conta a história de Mossoró em quatro movimentos que ligam a cidade à liberdade, volta às suas origens, com apresentações nas ruas. Este ano, dividido em quatro atos: 1 - "Motim das Mulheres"; 2 - "Memorial da Resistência"; 3 - "Conquista Feminina" e 4 - "Abolição da Escravatura". Cada ato será apresentado num bairro distinto e as apresentações começam nesta segunda-feira.

ZPE DE MACAÍBA

Sonho acalentado há quase 30 anos, a Zona de Processamento de Exportações de Macaíba não conseguiu sair do papel. Mas pode estar ganhando um forte argumento com o funcionamento do Aeroporto de São Gonçalo. Para o dia 21 de Outubro está sendo convocada uma assembleia geral para cumprir formalidades legais. E mostrar que continua viva.

MÚSICA E FEIJOADA

A natalense Valéria Oliveira estará neste domingo na Feijoada Miranda, na Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, apresentando o espetáculo "Em águas claras", uma homenagem a Clara Nunes. Nesta apresentação contará com a participação de Dona Ivone Lara e do maestro Rildo Hora.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

É preciso vencer

O Rio Grande do Norte passará a contar em breve com bases móveis para o monitoramento de usuários de crack, droga que no Brasil - as pesquisas comprovam - tem ligação estreita com a criminalidade. As bases não serão simplesmente equipadas com câmeras somente para filmar. O trabalho envolve a participação de policiais treinados para atuar nesse tipo de situação (lidar com usuários), que estarão portando armas não-letais e sprays de pimenta. Segundo informações colhidas pela reportagem do NOVO JORNAL, cada base dessas contará ainda com o apoio de duas viaturas e duas motos.

A filmagem também deve ajudar a combater um inimigo comum dos usuários e da sociedade: o traficante. A intenção é, por meio desse trabalho, ir desestruturando os principais pontos de consumo.

Em Natal, de acordo com dados repassados pela Secretaria de Segurança, os bairros mais prejudicados são o de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte; e o de Felipe Camarão, na Zona Oeste. Além da capital, Parnamirim e Mossoró também receberão este trabalho, sendo que a capital do oeste já é tida como a cidade que mais possui usuários desse tipo de droga, o que soa espantoso pelo fato de que, em geral, a liderança do problema nos estados pertence à capital.

Esse dado com relação a Mossoró é uma percepção do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd/RN), que atua na prevenção ao consumo de drogas junto às escolas.

A instalação de bases faz parte de uma iniciativa federal, dentro do programa "Crack, é possível vencer" e merece todo o aplauso, posto que até agora, no RN (e no Brasil como um todo) são poucas as iniciativas no sentido de minimizar o avanço do crack sobre a sociedade.

Pesquisa divulgada esta semana estima que há no Brasil 370 mil pessoas que fazem uso da droga de maneira regular. Desse total, 150 mil estão no Nordeste. Em Natal, não se sabe. Ainda não foi feita pesquisa específica nem divulgado o detalhamento desse levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz em parceria com o Ministério da Justiça.

Os números mostram a necessidade de agir. E essa ação tem de ir além de quatro bases móveis. É preciso que além de outras bases, o Rio Grande do Norte passe a contar com mais ações para tratar os dependentes dessa e de outras drogas. Não se pode simplesmente instalar "espantalhos" nos pontos de consumo e dar o assunto por encerrado.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



O fato da semana

Todo mundo já está cansado de saber qual foi o assunto mais marcante da semana. Ainda está sendo discutido nas ruas, nas calçadas, nas mesas de bar e nas redes sociais: César decidiu deixar Pilar e ficar com Aline, uns 30 anos mais nova. O Brasil inteiro parou nesta semana para acompanhar o drama por que passa o presidente do Hospital San Magno.

Pior: a tenra e arisca Aline anunciou estar grávida. Significa que o médico milionário, e conceituado, César Khoury terá de dividir sua fortuna com mais um herdeiro. Não será fácil, uma vez que quase a metade do elenco é formada por filhos de César, frutos de amores furtivos.

Revoltada com o fato de ter sido abandonada - e trocada por uma sirigaita quase 30 anos mais nova, Pilar prepara o troco. Constituiu advogada para tirar o que puder de César. Pelo modelo de casamento, tem direito a metade dos bens dele.

É aí, doutor, que a porca torce o rabo. E é exatamente aí a razão pela qual o tema não pare de tomar todas as rodas de conversa. Só um outro tema chegou perto nesta semana: Mano Menezes pulou da barca furada que era o comando do Fla.

O que importa, porém, é: quando finalmente vai chegar ao STF o processo de separação entre César e Pilar? Mais: como será que votará a suprema corte? O país está entre agoniado e ansioso, daí não ter outro assunto mais importante para tratar.

Discute-se também outro fator de relevância envolvendo a questão: quando a ação transitar em julgado, se a diferença entre os onze ministros for de até quatro votos, um dos dois - César ou Pilar - terá direito a apresentar embargos declaratórios e embargos infringentes, a fim de tentar obter novo julgamento. Ai, meu amigo, haja coração. É teste pra cabraço.

Hoje até as paredes do mais insignificante muquifo sabe que dos onze ministros do Supremo Tribunal Federal somente duas são mulheres: Rosa Weber e Carmem Lúcia. O julgamento da ação de Pilar contra César vai se transformar numa disputa de gênero? É uma grande questão a ser debatida pelo país.

Há ainda mais um fator que pode se tornar decisivo: dos onze, quatro foram indicados por Lula (Joaquim Barbosa, Carmem Lúcia, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski); outros quatro foram indicados por Dilma (Luiz Roberto Barroso, Teori Zavascki, Rosa Weber e Luiz Fux); um indicado por Collor (Marco Aurélio); um por FHC (Gilmar Mendes); e um por Sarney, o decano Celso de Mello. O que o país entende se perguntar nas ruas é: o julgamento de Pilar e César, com todos os embargos e tudo o mais, vai se transformar, no STF, numa disputa ideológica? E será que vai demorar? Afinal, o hospital de César é particular e ele ama o capital, tanto quanto ama as mulheres, haja vista a frequência com que procria - o que só agrava a sua situação. E Pilar? Abandonará a rotina de dondoca para reassumir a carreira, somando-se ao proletariado que já proletaria no San Magno? Dúvidas...

Portanto é esta a grande discussão nacional do momento. E é o que importa para nós, cidadãos. Se estão falando que ocorreu algo mais importante do que isso na semana que passou, não creia. Tudo o mais que ocorreu foi coisa de novela.

► O professor Heriberto Bezerra será homenageado com uma sessão solene nesta segunda-feira na Assembleia Legislativa proposta pelo deputado Vivaldo Costa

► Neste domingo começa a Primavera.

► A Ecocil vai lançar quinta-feira, numa festa no Olimpo, o edifício João e Marilda, o maior quatro quartos de Natal.

► No Seminário de Ciência da Educação, nesta segunda-feira, a Ufresna apresenta o documentário "40 anos na memória. Resgate da experiência dos alunos de Angicos".

► O Crea inicia nesta segunda-feira uma campanha de fiscalização as empresas de mineração da região de Mossoró.

► Marcelus Bob abre uma exposição - "Odisséia das Cores" - nessa segunda-feira na galeria da antiga Escola de Artífices do IFRN.

► Neste domingo, no Solar Bela Vista, tem mais uma oficina circense com a técnica Tecido e Acrobacia..

► A deputada Fátima Bezerra anuncia quatro novas agências do BNB no RN:

João Câmara, Umarizal, Macaíba e São Gonçalo do Amarante..

► O Teatro de Cultura Popular apresenta, a partir de segunda-feira, a mostra de audiovisual "Nós na tela", com material produzido em suas oficinas

► No Som da Mata, neste domingo, no Parque das Dunas, a vez é da Ribeira com audição do grupo Catita. Choro e Gafieira.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais**
do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança
sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal
ou ao final do prazo

LCI

Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800

www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



PSB bate as asas

Além da pressão de PT e PMDB, um cálculo eleitoral contribuiu para precipitar o desembarque do PSB do governo Dilma Rousseff: o partido de Eduardo Campos negocia alianças com o PSDB de Aécio Neves em 21 unidades da federação em 2014. O alinhamento com os tucanos ocorre em colégios eleitorais importantes, como São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, e em 3 dos 6 Estados que o PSB governa: Pernambuco, Paraíba e Piauí. Só em seis praças a aliança preferencial é com o PT.

PIOR A EMENDA

Os acenos de Dilma e Lula para reverter a entrega dos cargos do PSB no governo aumentaram a irritação de Campos. O governador de Pernambuco fez chegar a petistas que considerava essa mais uma iniciativa para tentar desgastá-lo.

BEM NA FITA

Convencido a deixar a pasta da Integração Nacional por seu padrinho, a quem se manteve fiel apesar do assédio do PT, Fernando Bezerra assumiu leve dianteira na lista de cotados a ser o candidato de Campos à sucessão pernambucana.

PONTE AÉREA

O PT do Rio se reúne no próximo domingo para reafirmar a candidatura de Lindbergh Farias ao governo do Estado e definir a data de desembarque da gestão Sérgio Cabral (PMDB).

NA ESTRADA

Deputados do PT vão martelar em municípios do interior as suspeitas de cartel em licitações do metrô para desgastar Geraldo Alckmin (PSDB). A ideia é usar cartilhas e carros de som para divulgar as denúncias.

RELÓGIO

O subprocurador-geral eleitoral Eugênio Aragão rebateu reclamação da Rede sobre a demora na validação das fichas de apoio ao partido. Seu parecer diz que a demanda temporal "é previsível" e que os fundadores da sigla deveriam ter levado isso em consideração.

ÁGUA FRIA

O adiamento do julgamento do pedido de registro de novas legendas afastou pretendentes do Solidariedade, que acreditam que a mudança de sigla em cima da hora seria arriscada.

MAIS ESSA

Dirigentes de siglas que podem ser afetadas pelos no-

vos partidos lembram um detalhe: a desfiliação deve ser comunicada aos partidos dois dias antes do ingresso em nova legenda.

RECUPERAÇÃO

Afastado do trabalho há um mês, após fraturar o cotovelo direito, o ministro Guilherme Afif (Micro e Pequena Empresa) volta à ativa no dia 30, para uma audiência pública sobre a revisão do Simples Nacional.

QUE TAL?

O PP de Paulo Maluf sugeriu a Fernando Haddad (PT) que o secretário José Floriano de Azevedo Marques acumule permanentemente a presidência da Cohab, companhia de habitação da capital paulista.

DIVÓRCIO

O PR de São Paulo rompeu com Haddad. O senador Antônio Carlos Rodrigues diz que a sigla pode até negociar um apoio ao petista Alexandre Padilha na disputa pelo governo, mas não quer saber de participar da gestão da prefeitura.

AGORA...

Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) vai propor aos líderes da Câmara na terça-feira que seja incluída na pauta de votações a PEC da Bengala, que amplia de 70 para 75 anos a aposentadoria compulsória de magistrados.

... VAI?

No ano passado, os ministros Cezar Peluso e Carlos Ayres Britto deixaram o Supremo Tribunal Federal ao completarem 70 anos.

BANGUELA

A Advocacia-Geral da União desistiu na semana passada de recorrer contra a anulação de um concurso público da Marinha, de 2008, cujo edital estabelecia como exigência para a admissão que o candidato tivesse pelo menos 20 dentes.

EZEQUIEL DEVE MIGRAR DO PTB PARA O PMDB

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

O TRE também deve julgar nesta semana o caso de Ezequiel Ferreira. Ele aguarda a definição do seu litígio com o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). A expectativa é que ele assuma uma vaga no PMDB. No entanto, procurado pelo NOVO JORNAL, Ferreira não quis falar sobre o assunto.

Até agosto de 2012, ele comandava o Diretório Estadual

do PTB. Mas a presidência nacional o destituiu do cargo por conta da oposição dele à candidatura de Claudia Regina (DEM) à prefeitura de Mossoró, que era apoiada pela governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e pelo até então Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Benito Gama, que é também o presidente nacional do PTB. Gama cobrava de Ezequiel uma aliança com a futura vencedora do pleito mossoroense, mas ele definiu apoio à opositora, Larissa Rosado (PSB).



▶ Ezequiel Ferreira: litígio com o PTB

UM COMUNISTA NA ASSEMBLEIA



▶ Fábio Dantas garante ter afinidades com ideais comunistas

Dos sete deputados estaduais que desejam mudar de sigla, Fábio Dantas foi o primeiro a oficializar a mudança. Ele deixou Partido Humanista da Solidariedade (PHS) para se tornar um "camarada" no Partido Comunista do Brasil (PC do B). A solenidade de filiação ao comunismo ocorreu terça-feira passada.

A aproximação dele com os ideais de sociedade igualitária e sem classes sociais não teve nada de ideológico, ocorreu mesmo após uma briga interna com a direção do PHS. "Antes de tudo, eu sou um humanista, vale salientar. Mas a direção do partido me pediu para sair da legenda.

Achavam que eu não poderia mais ajudá-los", explica.

No dia 03 de setembro, após entrar com um pedido de desfiliação, ele conseguiu a liberação para mudar de sigla partidária. O diretório estadual do PHS entregou uma ata autorizando a saída dele sem punição por infidelidade partidária.

Ele promete renovar as bases do partido, que tinha no prefeito de Apodi, Flaviano Gomes, e no vereador George Câmara, por Natal, seus principais representantes no Estado. "Eu não vim apenas para somar, mas para fortalecer o partido", ressalta.

BETINHO NÃO CONSEGUIU SAIR DO DEM

A mesma facilidade encontrada pelos deputados estaduais em trocar de partido não teve o deputado federal Betinho Rosado (DEM). Ele foi o único a ter a mudança de sigla negada pela justiça. Na terça-feira passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou a desfiliação por justa causa em decorrência de discriminação pessoal.

De acordo com o TSE, o partido cumpriu todas as regras de civilidade e de boa convivência intrapartidária. No entanto, o parlamentar alegava estar insatisfeito com o maior apoio à candidatura do deputado Felipe Maia, filho do senador José Agripino, o atual presidente nacional do DEM.

De acordo com o ministro relator, Castro Meira, o parlamentar tinha prestígio dentro do DEM a ponto de representar a legenda em vários órgãos internos da Câmara dos Deputados, como a Comissão de Minas e Energia e a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abas-



▶ Betinho Rosado pediu, mas Justiça negou justa causa

timento e Desenvolvimento Rural. Além disso, ele fora nomeado Secretário Estadual de Agricultura e Pesca (Sape), cargo que ocupou entre 2011 e 2012.

Com a derrota judicial, já transitada em julgado, Rosado ainda não definiu o futuro. De acordo

com a assessoria de imprensa do parlamentar, ele deve marcar esta semana uma reunião com o senador José Agripino para discutir o caso. A expectativa do parlamentar era deixar o Democratas e se filiar a algum partido da base aliada do Governo Federal.

FILIAÇÃO ATÉ UM ANO ANTES DAS ELEIÇÕES

Para poder disputar um cargo em 2014, é preciso assinar a filiação partidária. Isso porque só podem se candidatar os cidadãos que estejam filiados a partidos políticos pelo menos um ano antes do pleito, escolhidos em convenção partidária. No Brasil, não são permitidas as chamadas candidaturas avulsas. O prazo para os eleitores que pretendem concorrer aos cargos de presidente da república, governador e deputado estadual ou federal se encerra no dia 05 de outubro.

Poderá filiar-se a partido o eleitor que estiver em dia com a Justiça Eleitoral. O pretenso candidato deve se dirigir à sede do partido munido do título eleitoral e preencher a ficha de filiação. Em seguida, depois de observados os procedimentos contidos no estatuto partidário da agremiação, o regis-



▶ Procura por filiação no TRE aumenta nos últimos dias do prazo

tro é deferido no TRE, que registra o candidato numa das 69 Zonas Eleitorais do Rio Grande do Norte.

Atualmente, o sistema eleitoral brasileiro congrega 30 partidos aptos a lançar candidatos em 2014. Outras quatro agremiações tentam obter no TSE o seu registro de par-

tido político – Partido Republicano da Ordem Social (PROS), Partido Solidariedade (Solidariedade), Partido Rede Sustentabilidade (Rede) e o Arena. A decisão final para estas siglas se dará ainda nesta semana no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

TIROTEIO

“O fracasso das concessões do PT é um sucesso. Prometeram a revolução e cumpriram: petróleo sem poço e pedágio sem estrada.

DE JOSÉ SERRA (PSDB), ex-governador de São Paulo, sobre os problemas registrados nos leilões de rodovias federais e do poço de Libra, do pré-sal.

CONTRAPONTO

ACUMULOU

No fim dos anos 70, em Pindamonhangaba, o então prefeito Geraldo Alckmin recebeu em seu gabinete o telefonema de um morador que avisava sobre um incêndio em uma pastelaria. Prevendo a demora dos bombeiros, Alckmin correu ao pátio, chamou um funcionário, entrou em um caminhão-pipa e dirigiu até a pastelaria.

A dupla foi aplaudida ao chegar, mas o prefeito percebeu que nenhum dos dois sabia operar a mangueira.

— Vamos passar vexame aqui — disse ao funcionário.

Por sorte, um encanador da prefeitura estava no local e conseguiu usar a água do caminhão para apagar o fogo.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes app store icons and contact info.

Mudanças

Já autorizadas pela justiça

- Fábio Dantas
▶ Deixou o PHS
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual.
» Rumo: PC do B – oficializado

- Kélops Lima
▶ Deixou o PR
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual
» Rumo: PP – em negociação

- Ricardo Motta
▶ Deixou o PMN
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual
» Rumo: PP – em negociação

- Raimundo Fernandes
▶ Deixou o PMN
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual
» Rumo: PP – em negociação

Aguardando julgamento

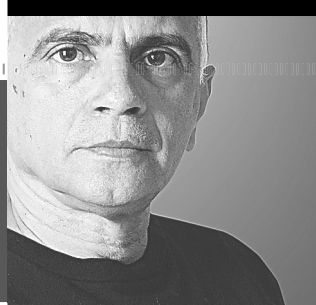
- Ezequiel Ferreira
▶ Pode deixar o PTB
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual
» Rumo: PMDB – em negociação

- Gilson Moura
▶ Pode deixar o PV
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual
» Rumo: PP – em negociação

- Vivaldo Costa
▶ Pode deixar o PR
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual
» Rumo: PP – em negociação

Não conseguiu

- Betinho Rosado
▶ Queria deixar o DEM
» Justificativa: Discriminação pessoal e divergências com o diretório estadual.



Tucídides e a peste

Tucídides, historiador e comandante naval que viveu em 460 antes de Cristo sobreviveu à peste e a descreveu, objetiva e subjetivamente, como depoimento pessoal e como testemunha ocular dos fatos narrados em breve e contundente relato. Assim pode escrever que, enquanto homens morriam em mosquitos, à sua volta, “nenhum temor às leis divinas os refreava”. Era cada um por si e pela hora da morte.

Assim escreveu e pôs em palavras a própria experiência que desde então nos dá a única descrição da peste feita por um sobrevivente. Como uma presa da epidemia que avassalou Atenas, sentiu Tucídides em seu íntimo - como os seus demais companheiros de infortúnio - que uma sentença bastante mais severa lhes fora irrevogavelmente proferida e esta anulava decretos e costumes antigos. E antes que a sentença se cumprisse, queriam todos ainda extrair algum prazer da vida.

Ora, a ordem do mundo se inverte tão logo a peste é reconhecida, adverte-nos Elias Canetti [1905-1994] em sua obra magna de pensador provocado pelo fenômeno das massas, quando ele se reporta em um denso e curto ensaio sobre o horror que reina sob o domínio da peste. Sabe-se já que a peste não desaguará em outra coisa senão na morte conjunta de

todos, e isto, por si, explica toda descrença e revolta. Na iminência do extermínio físico, os vínculos morais entre os homens são extintos e prevalece como padrão a ânsia e o instinto de sobrevivência que faz o homem, ainda que agonizante, lutar pela vida até o último suspiro.

Eis, pois, o que a peste tem em comum com o terremoto: a aniquilação total, segundo a síntese de Tucídides que a vivenciou na alma e na própria pele. Em sua ação cumulativa, parece ter a peste sobre os homens o efeito de um cataclisma. No começo da peste, poucos são os apanhados. E no fim do ciclo pestilencial - que pode durar meses e até um ano inteiro -, poucos são testemunhas de uma grande mortandade, como nos terremotos.

Por um processo semelhante ao da peste, sorrateiramente um partido da mais alta periculosidade, encapuzado de PT, infiltrou-se por toda a parte contaminando com o vírus deletério da corrupção a máquina do estado e, de maneira contundente, desconstruindo os costumes, urdindo em surdina a dissolução da família e estimulando conflitos raciais e de fé entre brasileiros que antes não se digladiavam entre si e viviam em paz. E, como resultado desse processo de desmonte da nação, instituições abaladas; corrupção e impunidade como faces de

uma mesma moeda em que se transformou, aos olhos do mundo, o país de Macunaíma regido pelo lullupetismo.

Foi o que aconteceu aqui, entre nós, no último decênio que solapou a paz pública sob a bandeira de um partido - ou facção partidária - oriundo do sindicalismo e amamentado de ideias marxistas e gramscianas, em uma permanente luta pelo poder através da doutrinação e do aparelhamento do estado por hordas de militantes dispostos a tudo. O Brasil tornou-se um subproduto dessa ideologia que aspira ao totalitarismo e à tirania socialista inspirada pelo modelo cubano que reduziu toda uma população a um estado de escravidão que perdura já há 50 anos. A república da esbórnia, do crime organizado e duma pseudo democracia, isto é, do populismo irresponsável e incontinente, forjado para ludibriar incautos: a república como um subproduto do PT, um partido que prega a luta de classes e a dissolução de valores que por milhares de anos tem norteado as sociedades humanas.

Nenhum partido terá produzido entre nós uma herança mais deletéria. Do PT resultou esse caldo de culturas socialistas que contaminou e infeccionou a democracia, fazendo do país o que é, sob o desgoverno petista, uma terra de ninguém onde a impunidade e o crime prosperam e

compensam.

Mancomunados com o narcotráfico e com dirigentes das mais execráveis tiranias - como as que integram o Foro de São Paulo -, armou o PT uma rede criminosa e tem tentado em todas as ocasiões controlar e amordaçar a imprensa e a internet, privando-nos a todos da liberdade de opinião, o principal pilar de uma democracia. Promoveu a cultura dos trabalhadores que, como sabemos, prega o ressentimento, separa e confronta irmãos, acirrando a luta de classes. A participação de membros do governo ou dele beneficiários em confrontos de rua, agindo como vândalos, tenta desacreditar um movimento que brotou da indignação dos brasileiros. Todo esse descabro sem nome sedimentou-se e expandiu-se ao longo desses últimos dez anos, sem que nos dessemos conta da sabotagem do PT contra a democracia e o seu empenho incansável em domesticar a opinião discordante e manietar a imprensa, sempre em seu ansiado projeto de transformação do Brasil em um gulag bolivariano. Em resumo, o PT tem sido uma peste em nossas vidas. E, se Hannah Arendt tivesse conhecido essa realidade que todos, de alguma maneira, vivenciamos a cada momento, diria: Quem sobreviver ao lullismo viverá entre ruínas.

CARIRI CANGAÇO

Durante uma semana o Cariri Cangaço 2013 reuniu no Ceará pesquisadores e estudiosos desse fenômeno que continua despertando interesse. Estive lá e encantei-me com a prosperidade dos municípios que constituem essa região, Juazeiro, Barro, Missão Velha, Aurora, Barbalha e Crato, cidades muito próximas, todas reunidas por um único propósito, transformar o Cariri Cangaço em um evento de repercussão nacional. O inverso de tudo o que tem sido feito aqui por gestores que usam a verba pública para a autopromoção enganosa.

A abertura foi no último dia 17, em Juazeiro, cidade anfitriã desse evento idealizado por esse homem extraordinário, Manuel Severo, que mobilizou alguns importantes nomes, entre os quais o da professora Luitgarde Cavalcanti Oliveira Barros, que monopolizou as atenções já no primeiro dia do evento, em conferência sob o tema Padre Cícero e o tempo contemporâneo, uma verdadeira aula de história.

Infelizmente, por motivos de saúde, só participei de dois eventos, pois tive de voltar antes do encerramento do Cariri Cangaço neste domingo. Pretendo escrever sobre o assunto, posteriormente, na medida do possível.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Redemoinhos de Setembro

Uma das experiências mais consistentes de inverno no Sertão são os redemoinhos de Setembro. Um deles, ontem, quase me tira da estrada. Que bom. Não eu sair da estrada, mas o encontro com um deles, em pleno meado de Setembro.

O catolé já amarelou. Bom sinal. Ainda não vi a casa do mané-de-barro, cuja porta para o nascente é sinal ruim. Se estiver virada para o poente, é invernião. Com cheias e enchentes. Virada para o Sul, é inverno fraco; com chuvas finas, que não juntam muita água. Se aberta para o Norte, chuvas irregulares. Pesadas nuns lugares e escassas noutros.

As aroeiras floram. Os cajueiros também. Há notícias de inchuís, pendurados nos galhos de juremas ou mofumbos. Ainda não sei se estão gordos, lambuzando de mel as capas sobrepostas.

O sabiá ainda não está cantando dobrado. Uso o gerúndio porque aprendi a falar por aqui mesmo, em vez do “a cantar”, que se diz em Lisboa. Ou no Supremo Tribunal Federal, pelo Ministro Gilmar Mendes, aquele dos idos de Mato Grosso, onde eu não sei como são as experiências de lá.

A flor do mofumbo, que só cheira ao nascer, ainda não deu o ar da graça. Igual à polícia nas estradas, que só aparece uma semana depois dos assaltos. Mas o mofumbal, mesmo de aroma passageiro, perfuma tabuleiros e caminhos. E sua moita, de tão fechada, não permite sequer a passagem do sol.

Os caçadores continuam sua batalha para extinguir o que ainda resta de muito pouco da fauna silvestre. Meu nome entrou aí de gaiato. Eu sou mesmo é um bocó urbano, que usa o Sertão para suprir as deficiências da arte de escrever. O Sertão sim, esse escreve na cara amuada da Natureza.

Os broques das grotas também começam a exibir a estupidez nativa dos moradores daqui. Sem qualquer gesto impeditivo de órgãos públicos inúteis e caros.

As chãs das nossas serras, minimalistas, encolhem-se indefesas ante a burrice de moradores, descaso de turistas e inutilidade dos órgãos pagos para ter pena do meio ambiente. É na privada que mora o poder público, abafando o cheiro do mofumbo.

Falta aparecer a reação canora do fura-barreira. Calangos cegos procurando os ramos secos da jitrana. O vagear da manjeriça. Por ora, de garantido mesmo, só os redemoinhos; ou como os chamam os matutos: redemunhos, pés de vento, cão de poeira.

Há muito tempo, uns frades franciscanos foram expulsos de Martins. Contam que no mês de Setembro. Ao receberem a ordem de partida, vários redemoinhos se formaram em volta deles. E aí os peregrinos de marrom lançaram uma maldição. “Este lugar vai crescer como correia no fogo”!

Pois não é que a profecia se realiza até hoje? Você sabe como se comporta uma correia de couro cru no fogo? Ela se retorce, estica-se no começo e depois se comprime, até virar uma casca ensebada. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Virginia mais 10

Sexta-feira é dia de me deliciar com os textos de Rafael Duarte e do mestre Albimar Furtado. Hoje vou me deter no artigo de Duarte. A arenga da prefeitura com a Fifa Fan Fest faz sentido. A Fifa precisa saber quem manda em Natal é o prefeito, com copa ou sem copa. A atitude de Virginia Ferreira, a quem eu chamei de séria e competente no início do ano, dizendo “alto e bom som ... que a programação empurrada goela abaixo pela poderosa Globo, com oito bandas de gosto duvidoso da Bahia, está cancelada.” Este adversário ferrenho da horrorosas bandas baianas lavou a alma. Onde já se viu gastar o dinheiro do Erário com esse tipo de música? Já não basta o infernal Camatal para azucrinar nossos ouvidos? Rafael escreveu brandindo sua espada afiada sobre a cretinice da poderosa Rede Globo que se imagina dona da

verdade. O trecho: “Quem enfrenta o preconceito, a arrogância e a soberba dessa gente imunda que age como se a porra do dinheiro lhe garantisse poder sobre pessoas e de direitos merece ser exaltada”, merece ser remetido para a Globo e para a Fifa para que saibam que aqui se faz jornalismo sem medo de cara feia. Minha seleção também é Virginia e mais 10. P.S. Cassiano, se o projeto de Paulo Davim for valer de vera, onde os viciados vão comprar cigarros? Vamos criar um novo tipo de tráfico? Aviso aos navegantes que fumei o último cigarro no dia 13 de maio de 1980.

Geraldo Batista

Por e-mail

Fifa

Estou do lado da prefeitura nesas pendenga da tal Fan Fest. Ora, como é que alguém de fora vem aqui dizer isso e aquilo, dizer como tem que ser feito tudo, sem quiser entrar com um centavo que seja? Por melhor que seja um evento como a copa, tem que respeitar o dono da casa.

Marcelo Cunha Ferreira

Por e-mail

Fotografia

O olho de Canindé é o periscópio da beleza.

Ronaldo Macedo, @rjronaldomacedo

Pelo Twitter

Fotografia - 2

Na edição de hoje (sexta-feira) o NOVO JORNAL deu o devido destaque ao fotógrafo Canindé Soares, que tem mostrado as belezas de Natal ao mundo inteiro.

Alex Gurgel, @alex_gurgel

Pelo Twitter

Marina

Natal é uma cidade com mania de grandeza. Estava prevista uma marina perto do Forte dos Reis Magos, que não sai porque o Ministério Público e os órgãos ambientais reagiram. Agora já se fala numa marina na Via Costeira,

perto do Hotel Barreira Roxa. Ou seja: daqui a pouco corre risco de Natal ter mais marina do que barco para atracar.

Laércio Ribeiro

Por e-mail

Política

A política brasileira parece uma brincadeira. O presidente do PSB foi claro ao dizer, depois que saiu da reunião com Dilma, que entregaria todos os cargos que tinha no governo. No Rio Grande do Norte, todos os graúdos do PSB se fazem de doidos dizendo que não sabem de nada e que estão aguardando comunicado oficial para ver se entregarão os cargos. Como tem menino bobo na nossa política, meu Deus!

Jurandir Gomes

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

FABIO CORTEZ / NJ



► Grupo usou o símbolo da rede social twitter para chamar a atenção de jovens

POSSIBILIDADES FORA DAS REDES SOCIAIS

/ COMUNICAÇÃO / ESTUDANTES DE DESIGN DA UNP GANHAM PRÊMIO COM VÍDEO QUE INCENTIVA JOVENS A DIMINUIR O USO DE REDES SOCIAIS E FREQUENTAR O TEATRO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UM GRUPO DE egressos do curso de design gráfico da Universidade Potiguar (UnP) foi premiado no 36º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, dentro da programação do Intercom, em Manaus, com uma animação que conclama as pessoas a saírem de seu casulo, ou, como é mais batido, da sua “zona de conforto” e a experimentarem novas atividades. O mote serviu para a criação do vídeo experimental “Saia do seu aquário”, que pode ser visto no site de mesmo nome. A criação é uma peça publicitária experimental, criada para o Teatro Alberto Maranhão (TAM) quando eles ainda eram universitários. Eles aproveitam a ilustração da baleia sendo levantada por cordas puxadas por passarinhos, desenho utilizado justamente por uma rede social, o microblog Twitter, quando ele está sobrecarregado. Porém, os designers acrescentaram a figura do aquário, e baleia está sendo retirada dele.

Segundo um dos integrantes do grupo, Rafael Campos, o objetivo do trabalho não era, especificamente, dizer “vá ao teatro”, mas sim, “considere novas possibilidades”, das pessoas quebrarem as suas rotinas, principalmente a do público jovem, de ficar plugada em uma rede social, ou no site de vídeos You Tube, seja através do computador ou pelos seus celulares.

“Como era voltado para o público das redes sociais, existia um objetivo de subsidiar a

formação de público do teatro”, explica Campos.

Além dele, participaram do grupo os também designers Marcos Biazi, Fernanda Ferlauto e Felipe Ahmed. Eles concluíram o curso no primeiro semestre deste ano.

Ahmed explica que eles queriam falar de cultura, mas não de uma forma tradicional ou óbvia. Para isso, realizaram uma pesquisa com o público universitário, 100 estudantes da Universidade Potiguar e da UFRN, para saber a relação deles com o teatro.

“Com base no que a gente descobriu nessa pesquisa, fomos pensar nesse conceito. A gente descobriu que as pessoas respeitam o teatro, sabem se tratar de um patrimônio histórico e cultural, mas elas não o frequentam”, afirma Ahmed.

Fernanda Ferlauto conta que, embora o preço dos ingressos sempre seja uma das respostas das pessoas para justificarem a negativa em ir ao teatro, através da pesquisa foi constatado que não é bem assim.

“Mas também vimos que cinema e shows tinham ingressos caros. Logo, concluímos que havia um certo distanciamento das pessoas e o preço não era um problema. Verificamos que elas simplesmente não elencam o teatro como uma opção para se divertir”, conta ela.

O vídeo venceu a premiação nas etapas regional e nacional, na categoria Produção Audiovisual para Mídias Digitais.

O grupo agora lançou-se ao mercado abrindo uma empresa de design.



Encontro de Oportunidades para as Micro e Pequenas Empresas nas Compras Governamentais

VENHA DESCOBRIR COMO FAZER NEGÓCIOS COM GOVERNOS, PREFEITURAS E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS.

SEMINÁRIO FOMENTA

Data: 25-09-2013 (quarta-feira) Manhã		Data: 25-09-2013 (quarta-feira) Tarde	
8h30	Recepção e credenciamento	14h30	Palestra: Programa FORNECER – Compras Públicas às Micro e Pequenas Empresas.
9h00	Abertura oficial		Nizani Marquez Torres – Subsecretária da Administração Central de Licitações do Estado do Rio Grande do Sul.
9h30	Palestra: Iniciativas e resultados do Governo Federal nas compras às Micro e Pequenas Empresas.	15h15	Palestra: Compras Públicas Sustentáveis e o Uso do Poder de Compras do Estado.
	Loreni Foresti – Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.		Ana Maria Vieira dos Santos Neto Xavier – Diretora do Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
10h15	Palestra: A obrigatoriedade do tratamento diferenciado para as Micro e Pequenas Empresas nas licitações da Administração Pública.	16h00	Palestra: A visão do Tribunal de Contas da União quanto à aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC 123/2006).
	Jair Santana – Jurista.		Edmilson Monteiro Batista – Auditor Federal – TCU/RN.
11h00	Palestra: A Política de Compras Governamentais do Governo do Estado de Pernambuco para as Micro e Pequenas Empresas.	16h45	Debates
	Diego Targino de Moraes Rocha – Secretário Executivo de Administração do Estado de Pernambuco.	17h30	Encerramento
12h00	Debates		
12h30	Intervalo para o Almoço Livre		

ENCONTRO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Data: 26-09-2013 (quinta-feira) Manhã	
8h às 9h	Credenciamento da Rodada de Negócios
9h às 12h	Encontros pré-agendados
	Encontro de Negócios com Órgãos/Entidades Âncoras e Micro e Pequenas Empresas:
	<ul style="list-style-type: none"> • Governo do Estado do RN • Prefeitura Municipal de Natal • PETROBRAS • IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia • UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte • UERN – Universidade Estadual do RN • FUNASA/RN – Fundação Nacional de Saúde • ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos • Banco do Brasil • Caixa Econômica Federal • Banco do Nordeste • Exército • Marinha • Aeronáutica • CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento • Sistema FIERN (SENAI, SESI, IEL) • Sistema Fecomércio (SENAC, SESC) • SEBRAE/RN • CODERN – Companhia Docas do RN • CAERN – Companhia de Águas e Esgotos do RN

OFICINAS E PALESTRAS TEMÁTICAS

Data: 26-09-2013 (quinta-feira) Tarde	
14h30 às 16h	Oficina: Pregão Presencial – Governo do Estado do RN
	Oficina: Pregão Eletrônico – Banco do Brasil
	Palestra temática: Como vender para a Administração Pública – Tribunal de Contas do Estado do RN
	Palestra temática: O Agente de Desenvolvimento como indutor de transformações – Arnaldo Júnior Farias – Instituto Soma.
16h às 17h30	Oficina: Pregão Presencial – Governo do Estado do RN
	Oficina: Pregão Eletrônico – Tribunal de Contas do Estado
	Palestra temática: Nota Fiscal Eletrônica e Certificação Digital – Governo do Estado do RN
	Palestra temática: Como elaborar um Edital de Licitação de acordo com os preceitos da Lei Complementar nº 123/2006 – SEBRAE/RN

ESPAÇO DE ATENDIMENTO PARA CADASTRAMENTO EM PORTAIS DE COMPRAS

Período: 25 e 26-09-2013	
9h às 12h	<ul style="list-style-type: none"> • Governo Federal (SICAF/ComprasNet) • Governo do Estado do RN • Prefeitura Municipal de Natal • Banco do Brasil

25 e 26 de setembro de 2013.

Local: Escola de Governo, Centro Administrativo - Natal/RN.

Inscrições gratuitas através do 0800 570 0800

Realização:



Parceiros:



TEMOS DUAS BOAS NOTÍCIAS:
1. A CAMPANHA É UM SUCESSO.
2. VOCÊ AINDA PODE INSTALAR O GNV E GANHAR ATÉ 500 M³*.

Venha pro gás você também. Saiba mais em www.potigas.com.br

*500m³ de gás natural grátis mediante a instalação de um Kit de 5ª geração novo nas oficinas instaladoras homologadas pelo INMETRO e devidamente credenciadas junto à Potigás, sendo 400m³ fornecidos pela POTIGÁS e 100m³ pelo Posto credenciado e escolhido pelo beneficiário.

**Estimativa de rodar até 7.500 km com 500m³ para um veículo que rode em média 15 km com um m³ de GNV, na forma do Regulamento da Promoção. Consulte o regulamento completo da promoção em www.potigas.com.br

TÔ NO GÁS

GASTO MENOS. RODO MAIS.

UMA CAMPANHA



OS NOSSOS EMBARGOS

/ JUSTIÇA / APESAR DE TODA A POLÊMICA EM TORNO DA VOTAÇÃO DO MENSALÃO NO STF, EMBARGOS INFRINGENTES SÃO COMUNS NOS TRIBUNAIS ESTADUAIS; SÓ O TJ-RN JULGOU 68 CASOS DE 2007 ATÉ ESTE ANO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS EMBARGOS INFRINGENTES, um instrumento jurídico processual, saíram da seara dos tribunais e viraram tema central das rodas de bate-papo país afora. Mais ainda nas redes sociais da internet, onde todos parecem ter uma opinião formada sobre o assunto; quase sempre contra – mesmo que não saibam direito do que se trata. Tudo por causa do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), da ação penal 470, o popular “mensalão”.

Mas para operadores do Direito e magistrados, embargo infringente é um termo comum, faz parte do dia-a-dia. De 2007 a 2013, advogados potiguaros deram entrada em 68 recursos dessa natureza no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN).

O desembargador do Tribunal de Justiça do RN, Amaury Moura Sobrinho, explica que o embargo infringente é um recurso processual que faz parte do Código de Processo Civil e é regulamentado pelos regimentos internos dos tribunais. “Depois que o juiz prolata a sentença, a parte recorre ao Tribunal que reforma a decisão por maioria”, explica.

No TJRN, os 15 desembargadores se reúnem no pleno. Fora isso, eles se deliberam em órgãos fracionários chamados de câmara



▶ Amaury Sobrinho evita falar em mensalão, mas reconhece que embargos infringentes são comuns nos tribunais

cível e criminal para julgar matérias da alçada de cada parte. As câmaras são compostas por três desembargadores. Se a câmara modificar a decisão do juiz de primeiro grau por dois a um, cabe o embargo infringente. Neste caso, sublinha Amaury Sobrinho, o pleno do tribunal vai reexaminar o que a câmara decidiu.

“Sempre que houver uma divergência e que seja modificada, cabe embargo infringente. Quando

há divergência e não houver modificação da sentença, se mantém a decisão do juiz de primeiro grau. Se a decisão for dois a um do que o juiz julgou ou confirmou, não cabem os infringentes”, explica.

O princípio de embargos infringentes entre os tribunais estaduais e superiores como o STF é o mesmo. A parte tem a oportunidade de provocar a revisão de uma decisão que foi tomada pela maioria mas com divergência.

Amaury Sobrinho destaca que quando o Tribunal acata o recurso, o pleno julga essa decisão procedente. Apesar de se abster de falar sobre a decisão do mensalão, o desembargador do TJRN descreve que o que houve no STF foi uma discussão se os embargos seriam aceitos ou não: “A discussão ali foi se cabia ou não os embargos. Ninguém julgou o mérito de nada. Apenas alguns entenderam que não cabiam os embargos

infringentes, outros entenderam que cabiam”.

CAMINHO

O caminho dos embargos infringentes obedece a uma norma processual estabelecida pelo tribunais. Uma sentença do juiz de primeiro grau vai para apelação em segundo grau por câmara.

Na câmara, o voto por 2 a 1 diz que a sentença está errada e vai modificar. O fato de ter um voto a favor da parte garante que ela recorra ao pleno que julga os embargos procedentes, anulando a decisão de primeiro grau.

O processo sai da câmara e vai para o pleno que pode até fazer outro juízo de admissibilidade desse recurso. Neste caso, o pleno pode dizer que não cabia o recurso e arquivar. Se aceitar o primeiro juízo de admissibilidade do primeiro relator, significa que admitiu o embargo que vai para o relator, que estuda o processo e põe em mesa.

Amaury Sobrinho esclarece que depois do tribunal acatar o recurso (embargo infringente), o relator que julgou o processo não poderá mais ser o relator nesta nova fase. Pela regra, o caso será distribuído para o novo relator escolhido entre os membros do pleno.

CONTINUA
NA PÁGINA 9 ▶

“
A DISCUSSÃO ALI
FOI SE CABIA OU
NÃO OS EMBARGOS.
NINGUÉM JULGOU O
MÉRITO DE NADA”

Amaury Sobrinho
Desembargador do TJ-RN

UMA AULA DE HISTÓRIA GERAL
QUE MUITA GENTE CONHECE...



UMA AULA DE HISTÓRIA GERAL
NO COLÉGIO CIÊNCIAS APLICADAS!



VISITA DOS ALUNOS DO COLÉGIO CIÊNCIAS APLICADAS AO COLISEU - ROMA / ITÁLIA - 2012

ENTENDEU A DIFERENÇA?

**Ciências
Aplicadas**

(84) 3611-1736

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ▶

▶ Sede do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, no Centro de Natal: derrota por 2 a 1 nas câmaras rende embargo no pleno

EMBARGOS JÁ FORAM MAIS FÁCEIS

Depois que o recurso é aceito, o pleno vai estudar todo o processo a partir da divergência e poderá ou não modificar a pena. O pleno do Tribunal é que vai dizer quem tem razão, se o julgamento da câmara ou do juiz de primeiro grau.

Hoje, no TJRN, segundo o desembargador, o julgamento dos

embargos é rápido. Isso acontece, frisa, porque o processo é mais simples. Vai para o relator, este encaminha para o revisor que leva a apreciação do embargo infringente ao pleno.

O andamento do processo depende da disponibilidade do novo relator e do pleno. O

número de embargos infringentes é sempre menor que o de apelações. Amaury Sobrinho diz ser essa uma das razões para o caso ser julgado com mais rapidez. Como cada processo é um caso, ao entrar na fase de recurso de embargo infringente, ele pode prescrever.

O Código de Processo Civil restringiu a admissibilidade desses embargos. Antes ele cabia em toda e qualquer decisão que não fosse unânime. Hoje, está mais restrito, só cabe se isso reformar a decisão. Quando o processo é por maioria ele pode ir ao STJ por recurso especial.

Embargos infringentes

Tribunal de Justiça do RN recebeu 68 pedidos de 2007 a agosto de 2013

▶ Acatou 20

» Ano	- nº de recursos
» 2013	- 7
» 2012	- 24
» 2011	- 8
» 2010	- 14
» 2009	- 9
» 2008	- 5
» 2007	- 1

MAIORIA DOS RECURSOS É NEGADA

Dos 68 recursos que deram entrada no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, apenas 20 foram julgados procedentes pelas câmaras cível e criminal da corte, no período de 2007 a 2013.

Há processos cíveis e criminais como o interposto por Otacilio Alves de França Júnior contra a apelação do Ministério Público que o acusou de improbidade administrativa no período em que ele foi

diretor-geral do órgão. Segundo o Ministério Público, Otacilio autorizou, verbalmente, nos meses de julho e agosto de 2002, a execução dos serviços de recuperação do pontilhão sobre o Riacho da Santa, em Jardim de Piranhas, beneficiando a empreiteira de obras Caicó Ltda, sem respeitar a lei das licitações (8.666/1993). O julgamento foi em agosto de 2012 mas o caso ainda está em análise. O relator foi

o desembargador Amaury Moura Sobrinho.

Outro caso em que houve provimento (aceitação) do recurso do embargo envolve o Ministério Público com embargante contra o Governo do Estado. Este caso foi julgado em julho de 2012. No recurso, o MPE pediu revisão do processo em que o Tribunal descobria o Estado a disponibilizar à Polícia Militar de Upanema, uma

viatura nova e com menos de um ano de uso no prazo de vinte dias, computador com impressora, birô com 03 (três) cadeiras, bafômetro e decibelímetro.

Há casos como da empresa Talento Construções e Serviços Ltda que entrou com recursos de embargo infringente contra a Prefeitura de Natal, em setembro de 2010, contra cobrança indevida de ISS ao ver da empresa.



▶ Para Sérgio Freire, presidente da OAB-RN, decisão do STF foi acertada

OAB DESTACA DISCUSSÕES SOBRE OS EMBARGOS

Os embargos infringente são recursos que buscam dar uma maior precisão aos julgamentos em que não há unanimidade no resultado, explicou o presidente da OAB, Sérgio Freire. "É um recursos que os advogados usam sempre que uma decisão do judiciário dá margem para dúvida", explicou.

Segundo ele, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de validar os embargos infringentes no caso do mensalão foi acertada. Sérgio Freire disse que houve um debate jurídico de

alto nível entre as partes a favor e contra. "Ambas apresentaram teses bem fundamentadas", considerou.

O principal fator do embargo infringente é esclarecer as dúvidas que surgem dentro do colegiado de casos julgados em primeiro grau, em se tratando dos tribunais estaduais.

No caso do STF, como o julgamento foi originado já na última instância, a dúvida era se os réus teriam uma nova oportunidade de julgamento. O presidente da OAB disse que

essa nova fase do julgamento do mensalão não modifica os crimes pelos quais os condenados foram julgados, como formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. "Se discute os agravamentos das penas".

No último dia 20, o STF aceitou os embargos infringentes que poderão beneficiar 12 dos condenados no mensalão. Seis ministros votaram a favor e cinco contra, o que pode modificar a pena inicial dos réus, entre eles, José Dirceu, ex-ministro chefe da Casa Civil no Governo Lula.

/ STF /

LIBERAÇÃO DE VOTOS É O PRÓXIMO PASSO DA AP 470

O PRESIDENTE DO STF, Joaquim Barbosa, chegou a pedir ainda na sessão da quarta-feira, que definiu a aceitação dos embargos por 6 votos a 5, a liberação dos votos para que o acórdão (texto final) da Ação Penal 470 seja publicado com rapidez. "Peço aos colegas que liberem seus votos. Talvez esta semana, terei prontas as ementas dos embargos declaratórios", disse.

Para que o acórdão do julgamento do processo possa ser finalizado, os ministros que participaram do julgamento devem liberar a revisão de seus votos. Mas o pedido parece não ter apressado os colegas de tribunal. O ministro Ricardo Lewandowski, a quem muitos atribuem a vitória da tese dos embargos infringentes, declarou que a revisão de seu voto será liberada "no prazo regimental".

Luís Roberto Barroso, um dos novatos do STF prometeu liberar a revisão já nesta segunda-feira (23).

Com a decisão que reabriu o julgamento, de acordo com o Regimento Interno do STF, os réus só poderão entrar com novo recurso, após a publicação do acórdão. A previsão é que o documento seja publicado em 60 dias. Com isso, o documento deverá sair no mês de novembro.

A partir daí, os advogados terão 15 dias para entrar com os embargos infringentes. Ainda existe a possibilidade de o prazo passar para 30 dias, conforme pedido das defesas. Neste caso, o plenário terá até a segunda quinzena de dezembro para analisar a questão. Após esse período, começa o recesso de fim de ano do STF, e as atividades serão retomadas em fevereiro de 2014.

Os ministros preveem que os recursos que reabriram o julgamento de 12 réus do mensalão deverão ser julgados em meados do primeiro semestre de 2014.



▶ O ministro Celso de Mello, autor do voto de definiu novo julgamento

Na próxima sexta-feira, o Midway Mall traz uma novidade marcante para você.

MIDWAY MALL
muito mais shopping

Economia

VOU DE TÁXI

/ TECNOLOGIA / TAXISTAS E CLIENTES JÁ PODEM ACERTAR CORRIDA SEM INTERMÉDIO DA COOPERATIVA USANDO APLICATIVO NO SMARTPHONE: A NOVIDADE SE CHAMA EASY TAXI



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Serviço desenvolvido por empresa paulista se espalhou pelo país e exterior



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

► Daniel Moraes, empresário: "Usamos diretamente o aplicativo"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ELISSANDRO ALVES, 37, começou a trabalhar como motorista de taxi aos 18 anos e de lá para cá são 19 anos na praça. Durante todo esse tempo, ele presenciou avanços na sua profissão, mas diz que nada foi tão revolucionário quanto o dia em que começou a usar seu próprio smartphone para realizar corridas, sem o intermediário de uma cooperativa ou alguma empresa do tipo.

Agora, pelo menos três vezes por dia, ele tira parte de seu ganho através do aplicativo "Easy Taxi", desenvolvido pela empresa de mesmo nome, sediada em São Paulo desde 2011. A ideia é bastante simples: o usuário baixa o aplicativo no celular, sinaliza que está precisando de um taxi, informa o trajeto e o carro mais próximo responde a chamada pelo aplicativo, fechando a corrida ou não com o usuário.

"É o cliente que decide tudo. Assim que ele sinaliza que quer uma corrida, a gente recebe um chamado e o cliente recebe o perfil do taxista com foto, marca do

carro e tudo mais. É muito prático", avalia Elissandro, comentando que aderiu ao sistema há três meses, desde que o serviço chegou à cidade. Atualmente o aplicativo está presente em 27 cidades brasileiras e em mais 14 países, além do Brasil.

"Rapaz, eu acho que melhorou, sim, porque eu nunca fico sem corrida. Vamos supor que eu vá de Petrópolis à Candelária deixar um cliente, quando eu chego por lá é muito comum receber outra chamada e aí eu já respondo, sem ter que esperar uma fila enorme de dez ou mais carros", argumenta, definindo ainda que outra vantagem do aplicativo é usar o rastreamento do veículo.

"O cliente fica acompanhando pelo celular dele o trajeto do taxista através de um mapa. Não tem como a gente desviar e fazer outra corrida antes de chegar onde ele está, porque ele vai saber", exemplifica. Elissandro sempre foi curioso quando o assunto é tecnologia e afirma que já acompanhava o aplicativo desde quando o programa se popularizou no Sudeste.

"É muito simples de usar, mas como é recente, então alguns legos esquecem de deixar o GPS ligado e sem isso o aplicativo não funciona porque tudo é rastreado", complementa, garantindo que, nos próximos anos, todas as corridas deverão ser feitas dessa forma.

Quem também pensa assim é Waldecio Guedes Barreto, 23, taxista há quatro anos. "Acho que não demora mais nem dois anos para dominar o mercado", calcula. Ele também começou a utili-

zar o aplicativo quando o serviço chegou a Natal, na mesma época em que comprou o smartphone. "Passaram panfletando no ponto de taxi que eu trabalho e foi assim que tomei conhecimento", lembra.

Para o taxista começar a utilizar o aplicativo, ele deve primeiro se cadastrar diretamente com a empresa paulista, através do representante local da Easy Taxi, e somente quando a ficha for liberada poderá começar a utilizar o serviço, tendo consciência de que R\$ 2,00 por corrida ficam com a empresa responsável pelo aplicativo. "Meu cadastro não demorou muito. Foi super fácil e saiu no mesmo dia", afirma.

CLIENTES

Daniel Moraes de Araújo estava no seu restaurante, o Profeta Sertanejo, localizado em Ponta Negra, quando o representante local da empresa paulista passou em seu estabelecimento anunciando o aplicativo que chegaria a Natal. Para Daniel, o Easy Taxi traz ainda mais uma vantagem: a parceria com o restaurante, através de um aplicativo instalado diretamente em um computador do local.

"Nós temos uma parceria com o Easy Taxi. Eles instalaram um aplicativo direto no computador e, como recebemos muitos turistas, quando eles precisam de algum carro, então nós já usamos diretamente o aplicativo, inclusive oferecemos um cupom com desconto de R\$ 5,00", explica.

Ele também utiliza o aplicativo diretamente no celular para

serviços pessoais. Durante uma das primeiras vezes em que pediu um taxi pelo sistema, esqueceu o seu celular dentro do veículo acionado. Como o aplicativo organiza um histórico de corrida para cada usuário, ele acessou o seu perfil, através de outro celular, descobriu o nome/número do taxista e marcou diretamente com ele uma hora para recuperar o aparelho.

"Eu olhei o histórico e tinha lá a corrida, o trajeto, o valor, o número do taxista e aí eu marquei com ele para pegar meu celular", reforça, dizendo que sua família sempre precisa utilizar táxi e que todos já baixaram o aplicativo em seus aparelhos. "É bem interessante, e tem um ponto de táxi perto aqui do restaurante, onde todos eles já conhecem e falam muito bem também do aplicativo, acho que principalmente por essa segurança que oferece tanto para o taxista quanto para o cliente", diz.

Estudante de administração, na Universidade Potiguar (UnP), Bruno Varella, 29, destaca a funcionalidade do aplicativo nas baladas. "Eu já pedi umas duas vezes quando saía de alguma festa, de madrugada, e também funcionou do mesmo jeito. Você já fica sabendo quem é que tá vindo lhe pegar, com foto e tudo da pessoa. Acho que é uma ótima opção para quem sai, bebe, e não pode voltar dirigindo", avalia, comentando ainda que sua família utiliza o serviço toda sexta-feira, quando seus pais geralmente saem para fazer as compras da casa. "Minha mãe já mexe no aplicativo sem ajuda", diz.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

A invasão do Conselho Regional de Medicina no Ceará, a linguagem belicosa do relator da MP 621, Rogério Carvalho, as agressões gratuitas do Ministro Padilha, mostram claramente que o governo nos tem hoje não como adversários, mas inimigos. A imprensa tem tido um papel vergonhoso nessa questão do Mais Médicos. Manipulada e pautada pelo Marketing do governo, que despeja dinheiro maciçamente em propagandas, jornais e televisões cantam loas aos médicos estrangeiros, que não foram revalidados, portanto não temos conhecimento de sua qualidade, e atiram nos brasileiros com os adjetivos mais sofríveis, como elitistas ou corporativistas. Como o governo conseguiu inverter na opinião pública nossas intenções? Como conseguiu fazer da nossa defesa da segurança da população uma luta de reserva de mercado? A pressão econômica em cima da mídia e o bombardeio contínuo, apresentando falsamente esses profissionais como solução para os graves vazios assistenciais, conseguiram ganhar os corações das pessoas desassistidas. Com graves danos à nossa imagem como categoria, temos que seguir em frente. Uma coisa ninguém nos tira, o conhecimento que alivia o sofrimento e salva vidas. Somos importantes, lutamos pelas causas boas, o bom atendimento aos que necessitam socorro, lutamos por condições de trabalho que nos permitam resolver os problemas dos que nos procuram. Nós acreditamos nas coisas pelas quais lutamos. Em 1961, na crise de Berlim, Lindon Jonson em discurso disse sobre os Berlineses: ameaçados, vocês nunca vacilaram, desafiados nunca esmoreceram, sua coragem traz esperança para todos que amam a liberdade e constitui uma barreira maciça às ambições dos tiranos. Alguma semelhança com nossa luta?

Geraldo Ferreira
Presidente da Fenam e do Sinmed RN

SESAP

Reunião entre médicos estaduais e secretário de saúde do estado, Luiz Roberto Fonseca, está marcada para o dia 23 de setembro, 14h, na sede da Sesap. Esta será a primeira reunião das três firmadas entre o Sinmed e Sesap para dar continuidade as negociações salariais e discutir melhorias nas condições de trabalho dos médicos estaduais.

COMISSÃO DA SAÚDE

A segunda reunião da comissão composta por médicos do município e representantes da Prefeitura de Natal será realizada na segunda-feira (23/09), 17h, na Secretaria Municipal de Saúde. Estão como pauta para o encontro a adesão do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV), o adicional de insalubridade, a normatização da jornada e produção de trabalho e o reajuste salarial da categoria médica.

ASSEMBLEIA

Acontece na segunda-feira (23/09), 19h, assembleia com médicos do estado e município, no auditório do Sinmed RN. Em assembleia, serão repassados os encaminhamentos dos encontros entre médicos e secretarias de saúde municipal e estadual.

GREVE

A greve dos médicos "operação-padrão" que iniciou no dia 02 de setembro permanece até que as negociações com a Sesap sejam satisfatórias para a categoria. Durante a próxima assembleia, os médicos devem avaliar a contraproposta do governo e definir novas ações de greve.

PROVAB

Médicos do PROVAB se reuniram esta semana no Sinmed com representantes da comissão estadual do Programa, para esclarecer alguns pontos indefinidos em editais e solicitar mais atenção à falta de estrutura e condições de trabalho em algumas unidades de saúde. Para os médicos, os pontos mais questionados e que não estão claros nos editais e portarias publicadas até agora são o período em que o profissional pode solicitar o descanso, a bonificação de 10% nos exames de residência médica (e a validade desta prerrogativa) e a falta de padronização no número de atendimentos.

PROVAB II

Para obter respostas que garantam a dignidade do trabalho médico, os Provabianos marcaram nova reunião para terça-feira (24), 18h, para redigir um documento, com a ajuda do setor jurídico do Sinmed, questionando tais pontos para enviar ao Ministério da Saúde e a UFPEL. Caso não obtenham resposta, pode acontecer a abertura de um processo jurídico.

► twitter: @sinmedrn

► facebook.com/sinmedrn



COMO FUNCIONA?

Para utilizar o Easy Taxi, o usuário deve baixar o aplicativo no seu smartphone "Android", "IOS" ou "Windows Phone" gratuitamente. Assim que ele abre a interface, o próprio aplicativo já lhe dá a sua localização precisa. Ele preenche o destino para onde deseja ir, solicita algumas especificações que deseja no carro ou serviço, como a forma de pagamento (cartão de crédito ou débito) e bagageiro grande, por exemplo, e então oferta a corrida para os taxistas. O mais próximo responde a chamada, e o cliente recebe um perfil do taxista que atendeu a solicitação, com número, foto, modelo do carro e a localização exata do motorista.

DUZENTOS TAXISTAS JÁ CADASTRADOS EM NATAL

A Easy Taxi surgiu como uma iniciativa "Start-up" (empresas recém-criadas e que geralmente apostam em alguma inovação no mercado) em junho de 2011, com a ideia do aplicativo desenvolvida pelo CEO da empresa, Tallis Gomes, 26. Em pouco tempo, a empresa recebeu dois grandes aportes financeiros, no valor total de R\$ 40 milhões - o primeiro da Rocket Internet, grupo conhecido por desenvolver modelos de negócios promissores pela internet, e o segundo do Fundo Latin America Internet Holding (LIH), empresa da Rocket Internet e Milicom.

Hoje, a empresa com cerca de 350 técnicos, está presente em 14

países e conta com mais de 60 mil taxistas cadastrados. Por telefone, Tallis não soube informar precisamente quantas chamadas são realizadas por dia ou por semana pelo aplicativo, mas garante que são "centenas de milhões".

"O sistema inteiro é coordenado por robôs. É tudo muito complexo para garantir o funcionamento do aplicativo. Todo mundo rala muito aqui", considera. Na sua opinião, a principal vantagem de utilizar o Easy Taxi é mesmo a rapidez.

"Você vai chegar pelo menos duas ou três vezes mais rápido no seu destino, e completamente seguro porque todos esses veículos

são rastreados 24 horas por dia. Se esquecer alguma coisa, você sabe com quem está. Nós analisamos tudo do taxista para que ele possa ser cadastrado", afirma.

A representação potiguar foi ativada pela empresa há cerca de três meses. Nesse tempo, Natal já cadastrou 200 taxistas, dos 1.010 que atualmente trabalham na cidade, segundo dados da prefeitura. No mundo inteiro, já são mais de 1,5 milhão de usuários cadastrados e na última semana uma versão do aplicativo foi liberada também para o sistema operacional Windows Phone 7.8 e 8. O download é gratuito para todos os sistemas operacionais.

LUCRO LÍQUIDO

/ REESTRUTURAÇÃO / COM PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS, RECUPERAÇÃO DE CONTAS E OTIMIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS, CAERN DÁ UMA GUINADA, DE EMPRESA DEFICITÁRIA A LUCRATIVA, EM APENAS DOIS ANOS E JÁ CONSEGUE TOCAR OBRAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DEPENDENTE FINANCEIRA à investidora. Em dois anos sob nova gestão, a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) quitou as dívidas que beiravam R\$ 70 milhões, conquistou a autonomia financeira do Governo do Estado e passou a custear, com recursos próprios, as contrapartidas para todas as obras de abastecimento e esgotamento sanitário do RN.

A mudança, de acordo com o presidente da companhia, Yuri Tasso, partiu de uma readequação financeira com o enxugamento da máquina e o investimento na fiscalização e cobrança do abastecimento. A receita mensal cresceu R\$ 10 milhões, saltando dos R\$ 27 milhões para os R\$ 37 milhões. Ainda assim, atesta o presidente, o serviço prestado não está o ideal. "O serviço ainda deixa a desejar. Mas nós estamos no caminho certo", garantiu Tasso.

O cenário há dois anos era bem diferente do atual. A Companhia não conseguia nem mesmo se manter. Por mês, sobravam entre R\$ 300 e R\$ 400 mil em dívidas. Por ano, o débito ultrapassava a marca dos R\$ 3,5 milhões. No total, quando assumiu o cargo em 30 de outubro de 2011, a nova diretoria encontrou dívidas que beiravam os R\$ 70 milhões.

Mais da metade da dívida - 40 milhões - era referente a sete papéis atrasados da conta de energia, cada um em torno de R\$ 6 milhões. Havia ainda uma dívida contraída através de um empréstimo com o objetivo de pagar outras contas de luz. Dos R\$ 20 milhões captados, R\$ 16 milhões não haviam sido pagos. No bolo, entravam também cerca de R\$ 8 milhões em produtos químicos, tubulações e peque-



► **Obra de esgotamento sanitário no bairro de Candelária: contrapartida com recursos próprios**

nas obras nunca pagas.

Frota e equipamentos sucateados comprometiam os serviços oferecidos pela companhia. A Caern possui uma frota com cerca de 360 veículos, dos quais quase a metade estava sem condições de uso. A parte restante estava em bom estado pelo simples fato de não pertencer à empresa, era toda locada. Faltavam bombas no sistema e as que existiam nem sempre eram as adequadas para as tarefas que se exigiam delas.

"A primeira coisa que nós fizemos foi um planejamento de todas as despesas. Só gastamos até

onde podemos. E assim fomos tirando a dependência do Estado, a partir da execução orçamentária", justificou Tasso, que estava acompanhado durante a entrevista pelos diretores administrativo, Jailton Tinoco, e comercial, João Maria de Castro. "E além da execução orçamentária, a gente diminuiu as perdas e aumentou a eficiência das cobranças", completou.

A receita mensal da companhia cresceu 37% neste período. Para isso, foi investido em fiscalização e na instalação de novos 90 mil hidrômetros, a um custo estimado em R\$ 55 milhões, pago em lotes.

Antes, destacou, havia muitos medidores parados e a conta era cobrada por estimativa, o que deixava, às vezes, o valor abaixo do real.

"A gente conseguiu pagar todos os débitos pendentes e chegamos ao ponto de poder investir, pagar com recursos próprios as contrapartidas e indenizações de obras", destacou Tasso. Continuando a comparação entre antes de sua gestão e agora, garantiu que também não faltam mais os suprimentos necessários. A fase agora é de aquisição de equipamentos para melhorar a prestação de serviço às comunidades.

CONTAS EM DIA... NÃO SOBRA, MAS TAMBÉM NÃO FALTA

Se a receita mensal da Caern cresceu R\$ 10 milhões e o déficit mensal do custeio da máquina era de apenas R\$ 600 mil, está sobrando dinheiro, certo? Errado. O presidente destaca que o dinheiro excedente está sendo direcionado para o cumprimento dos vários contratos de obras que a companhia tem.

Antes, além de entrar com um aporte anual de R\$ 7 milhões, o governo do estado ainda tinha que custear todas as contrapartidas de obras da Caern. Hoje, a empresa assumiu as rédeas deste processo e já tem dentro do planejamento todos os recursos suficientes para manter em execução os mais de R\$ 1,5 bilhão aplicados nas obras de saneamento do Estado.

A garantia necessária para isso é estimada em R\$ 140 milhões. O governo estadual entrou com R\$ 32 milhões conquistados através do Proinveste, um programa de apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econô-

mico e Social (BNDES). O restante, dentro do 1,5 bilhão, é de recursos oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), do FGTS e, uma menor parte, do Banco Mundial.

Hoje, garante o presidente da Caern, não há mais nenhuma obra totalmente parada. "Há algumas que exigiram nova licitação e contratação, mas todas estão seguindo um cronograma. Pode não estar em obras, mas paradas mesmo não temos nenhuma porque o processo está seguindo para todas", diz.

Em Natal alguns projetos tiveram de ser reajustados porque era prevista a utilização do emissário submarino, que foi embargado pelo Ministério Público Estadual. Era para o alto mar que seria destinado todos os resíduos de Capim Macio e Nova Parnamirim, após passarem por vários processos de filtragem. O plano B então, para que não se perdesse o que já havia sido feito, exigia o investimento de R\$ 3,5 milhões na lagoa de estabele-

A partir de um investimento de R\$ 3,6 milhões estão sendo adquiridos 130 motocicletas, 25 caminhões de porte médio - tipo k250 -, seis caminhonetes cabine dupla e duas valetadeiras. Mais R\$ 7 milhões foram destinados para a compra de 600 bombas.

Há ainda 65 novos caminhões equipados com valetadeiras, hidroescavadeiras e hidrojetos, garantidos a partir de um financiamento do BNDES no valor de R\$ 23 milhões com juros subsidiados. Esta verba também custeará a compra de sete retroescavadeiras e oito carros pipa.

zação de Ponta Negra. Não se tem lembrança de providência igual em muito tempo: a Caern fez o serviço com recursos próprios.

Várias cidades do estado tiveram as obras de abastecimento e esgotamento sanitário retomadas. Entre elas, o município de Pau dos Ferros, que estava com os serviços de saneamento paralisados desde 1998.

Todas estas ações em Saneamento fazem parte do programa Sanear RN, iniciativa que beneficiará 80% da população do Rio Grande do Norte e quase 100% dos natalenses. Ao todos são contemplados 18 municípios potiguares, com a implantação de 1,6 mil km de redes de esgoto, além da construção de estações de tratamento e 50 estações elevatórias efluentes.

Atualmente, além de Pau dos Ferros e Natal, o Sanear RN contempla as cidades de Areia Branca, Assú, Goianinha, Jardim de Piranhas, João Câmara, Mossoró, Nova Cruz, Pium, Cotovelo e Pirangi, São José de Mipibu, Tibau do Sul e Pipa, Canguaretama, Apodi, Parelhas, São Paulo do Potengi, Macaíba e Caicó.

37%

É o tamanho do crescimento da Caern nos últimos dois anos

EMPRESA DEVE DEIXAR NATAL 100% SANEADA

A partir de um investimento na ordem de 900 milhões, a Caern garante que Natal será, em breve, 100% saneada. O valor faz parte dos investimentos assegurados pela companhia através do Sanear RN.

Após ações já executadas pela Caern, o percentual de esgoto coletado e tratado saltou de 17% e 6%, respectivamente, para 32%. "Hoje, todo o esgoto coletado é tratado em Natal. Não existe mais esta diferença", destacou Yuri Tasso. Mas no caso de Natal, não há estimativa de quando estas obras devem ser concluídas.

O presidente da Caern explicou que o tráfego na cidade já está complicado e será impossível que as obras de saneamento aconteçam no mesmo momento que as obras de mobilidades. "Se tem uma obra acontecendo numa rua, nós não podemos interferir na outra", ponderou. Esta justificativa, no entanto, é válida somente para a parte Sul da cidade. Na Zona Norte, a previsão para que o percentual de esgoto coletado, que hoje é de 3% salte para os 10% é de apenas dois anos e meio.

Natal ganhará mais três estações de tratamento que, segundo Tasso, são verdadeiras indústrias de processamento de esgoto. O resultado dos processos a que o esgoto é submetido é uma água, ainda imprópria para o consumo, mas quase sem resíduos. Uma será instalada no Distrito Industrial, já na região metropolitana, outra nos Guarapes e uma última na Zona Norte da Cidade.

"A dos Guarapes, para você ter uma idéia, é duas vezes maior que aquela do Baldo, instalada no governo Rosalba", destacou. As quatro estações tratarão todo o esgoto da cidade, até que ele esteja em condições de ser descartada no Rio Potengi.

Para se ter uma ideia da magnitude deste projeto, a Caern ressalta que foram necessárias as desapropriações de 600 terrenos só para a construção das estações elevatórias.



► **Carros e motos entregues recentemente: renovação de frota**



"CHEGAMOS AO PONTO DE PODER INVESTIR, PAGAR COM RECURSOS PRÓPRIOS AS CONTRAPARTIDAS E INDENIZAÇÕES DE OBRAS"

Yuri Tasso

Presidente da Caern

	Antes (10/11)	depois (10/13)
Receita	R\$ 27 milhões	R\$ 37 milhões
Custeio	Havia um déficit anual de 3,5 milhões	Sobram recursos que são aplicados em investimentos
Dívidas	R\$ 70 milhões	Zero
Aporte anual do Governo	7 milhões	Zero
Investimento	Capacidade Zerada	R\$ 1,5 bilhão em obras retomadas

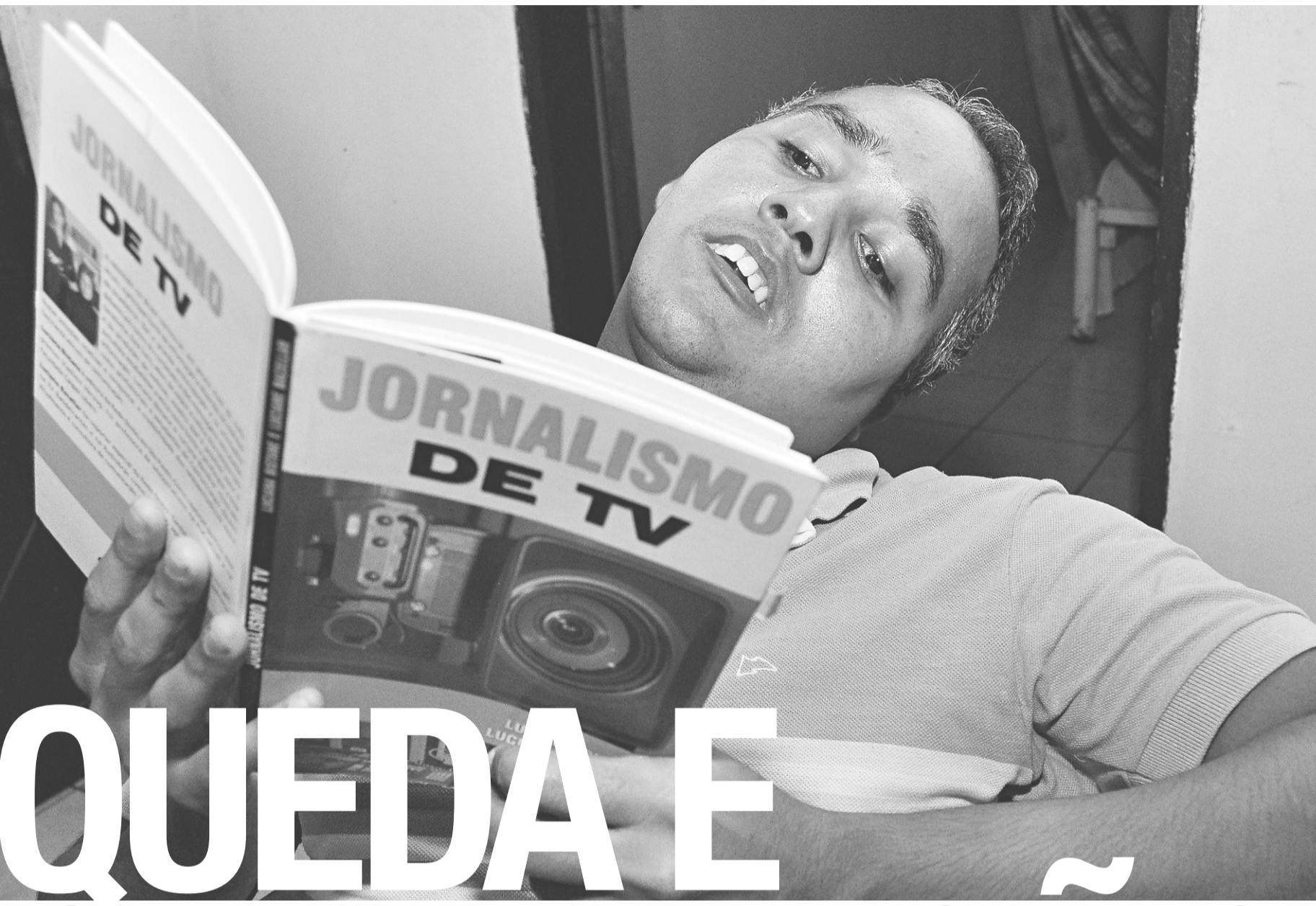


Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ DRAMA / ELE ERA UM GAROTO NORMAL ATÉ SER ACOMETIDO POR UMA DOENÇA CRÔNICA QUE AFETOU AS ARTICULAÇÕES DO CORPO, LIMITANDO SEUS MOVIMENTOS; PAROU DE ANDAR E TEVE DEPRESSÃO, ATÉ ENCONTRAR PESSOAS QUE AJUDARAM NA SUA REABILITAÇÃO; HOJE ARINALDO FERREIRA ESTÁ CONCLUINDO O CURSO DE JORNALISMO



FÁBIO CORTEZ/NU

QUEDA E SUPERERAÇÃO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O **OBSTÁCULO ERA** tremendo, mas a vontade de se superar prevaleceu. Mesmo com uma doença grave, a espondilite anquilosante, o estudante do último ano de jornalismo, Arinaldo Ferreira do Nascimento, 32 anos, conseguiu reunir força de vontade quando estava em um momento crítico de sua vida e imprimiu sentido a sua trajetória, lutando para concretizar o sonho de se formar e ter uma profissão. No momento, ele está às voltas com o trabalho de conclusão de curso, mas ainda assim compartilhou com o NOVO JORNAL a sua história que deve servir de exemplo de luta.

A fala e o pensamento dele contrastam radicalmente com a sua condição física. Tem a fluência perfeita, fala relativamente rápido, boa memória e chega a ser incisivo em algumas críticas. Mora no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, em uma casa simples de aproximadamente 60 metros quadrados, apenas com sua mãe e durante o dia recebe a ajuda de uma irmã. Arinaldo preferiu que a reportagem não conversasse com nenhuma das duas, alegando questões de privacidade e para evitar uma certa "curiosidade indesejada".

Quando era uma criança, Arinaldo tinha uma vida "normal", ia para a escola e brincava todos os dias. Aos 10 anos, porém, ele fraturou a perna, usou gesso, tirou e ficou andando com um pouco de dificuldade até que, entre os 13 e 16 anos, sua coluna começou a ser afetada pela espondilite, que inflama as articulações ósseas, principalmente dos homens.

Arinaldo passou a sentir dificuldade para andar, mas nem ele nem os médicos sabia exatamente o que se passava com o seu corpo. O então adolescente pensava ser alguma coisa relacionada à fratura da perna. "A partir desse momento a minha vida começa a trilhar um caminho completamente diferente", conta. Sua postura começou a ficar curvada e ele a fazer fisioterapia.

Um fato não relacionado à espondilite trouxe mais nuvens pesadas à sua vida. Quando completou 16 anos, seu avô morreu. Arinaldo era muito próximo dele, sentiu pesadamente o baque da perda e o molho da melancolia se juntou ao problema inicial da doença degenerativa. "A vida perdeu o sentido depois da perda do meu avô. Entreguei-me totalmente à doença e ficava o dia todo em uma cadeira, não me alimentava direito, sem vontade de viver e lutar pelos meus sonhos". Ele estava com depressão.

Com a saída de cena de uma pessoa importante na vida de Arinaldo, a espondilite passou a se desenvolver mais rapidamente. "Para você ver como a depressão tem uma influência grande na vida da pessoa, principalmente se a pessoa não reagir ao sofrimento", pontua ele.

Os joelhos e os tornozelos começaram a inchar e nosso amigo ficou sem condições de se levantar e caminhar. Quando os parentes tocavam nele, Arinaldo sentia muita dor. "Ia noutro mundo e voltava", comenta. A espondilite é uma doença muito traiçoeira porque ela vai se manifestando no corpo aos poucos. "Fiquei completamente prostrado e não tive condições de me reerguer".

Isso aconteceu em 1998 e Arinaldo "lembra como se fosse hoje". Na França, acontecia a Copa do Mundo, a da débacle da seleção brasileira diante do piripaque de Ronaldinho. "O fracasso da seleção coincidiu com a minha queda. Por outro lado, também foi esse o acontecimento que começou a mudar a minha vida", afirma.

Ele ficou internado por dois meses no Hospital Universitário Onofre Lopes, onde fez alguns exames e recebeu injeções, mas ainda não tinha um diagnóstico preciso sobre o mal que lhe acometia. Tratou-se da depressão, recuperou-se e voltou para casa. Fez fisioterapia, mas não demorou muito, interrompendo as sessões. Recebeu apoio de parentes e amigos, mas as palavras de incentivo entravam por um ouvido e saíam pelo outro.

Quem teve a capacidade de tocar o coração de Arinaldo,

fazendo com que ele começasse a aguar a semente da inspiração e da motivação, criando um novo sentido para a sua vida, foi professora de ensino fundamental - e na época dona de uma escola - Tânia Gurgel. "Foi ela que mostrou que minha vida não tinha acabado e, ao contrário, estava apenas começando. Ela me orientou e me aconselhou bastante", lembra.

Arinaldo foi aluno de Tânia no ensino fundamental e ela se reaproximou dele nesta época crucial. Hoje, é considerada por ele como uma segunda mãe. Tânia foi levando outras pessoas para a vida de Arinaldo, como o professor de educação física Marcos Gomes. Ele sugeriu a Tânia a aquisição de uma abertura de vaga no Hospital da Marinha e a levar Arinaldo toda semana para fazer fisioterapia. Foi o começo da reabilitação que iria mudar a vida do paciente.

“
NÃO SOMOS COITADINHOS. SOU DEFICIENTE, MAS POSSO LEVAR UMA VIDA NORMAL. A PROVA DISSO É QUE ESTOU CONCLUINDO JORNALISMO”

Arinaldo Ferreira,
Universitário



▶ Arinaldo Ferreira nos estúdios da Rádio CBN, entre o sonoplasta Son e o jornalista Tiago Medeiros

UMA PROFISSÃO

A vontade de ser jornalista veio ainda na infância de Arinaldo, quando ele via pela TV os grandes nomes da cobertura esportiva como Luciano do Vale e Galvão Bueno, ou ainda a narração de locutores locais como Hélio Câmara e José Lira.

Sobre o primeiro, Arinaldo produziu com colegas o vídeo-documentário "Hélio Câmara, a voz da emoção". Sobre o célebre comentarista que se aposentou na Rádio Globo, só chegam elogios. E ao mesmo tempo, critica o "ego" dos colegas de carreira. "É uma pessoa excelente. Mas tem uma classe de jornalistas mais distante, coisa que eu não espero acontecer comigo. Quero continuar do jeito que eu sou. Para quem acha estar nas alturas, a queda também pode ser grande. Tenho sempre isso nas orações com o meu Deus", diz.

Ele passou no vestibular da Universidade Potiguar (UnP), em 2009, e, em seguida, ganhou uma bolsa de estudos integral. Orgulha-se de não ter sido reprovado em nenhuma disciplina, porém, mais uma vez, reclamou do preconceito enfrentado na faculdade.

"Quando os professores passavam trabalhos em grupo, era muito difícil eu conseguir uma vaga em um deles. Os colegas de classe sempre diziam que o grupo já estava fechado", reclama. E confessa ter pensado em desistir do curso. Por causa disso, passou umas três semanas sem ir às aulas. Mais uma vez, a professora Tânia Gurgel intercedeu a favor dele. "Ela é um porto seguro para mim", enaltece. Sobre o comportamento dos colegas, ele desabafou com um "a vida ensina".

Dentro do curso gostou de teóricos como Juan Díaz Bordenave e Nelson Traquina, autores fundamentais na academia de jornalismo. Para ir à faculdade, Arinaldo usa o ônibus do Programa de Acessibilidade Especial (Prae), que vai buscá-lo em sua casa, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte e leva o concluinte até a porta da UnP. "Daí até a sala de aula, eu mesmo me viro", frisa ele, ressaltando que tem essa "independência".

Ele é mais um se juntando ao coro dos que sentem na pele a falta de acessibilidade no planejamento urbano da cidade. "Temos muitas barreiras arquitetônicas, buracos nas calçadas. A acessibilidade é inexistente", diz, e acrescenta ter tido uma conversa sobre o assunto com o secretário-adjunto de Mobilidade Urbana, Walter Pedro.

Mas o futuro jornalista fala que "tiraria de letra" as dificuldades, pois teve algumas experiências de cobertura jornalística e cumpriu o que lhe foi pedido. No momento, ele faz o trabalho de conclusão de curso com um documentário sobre os 26 anos da TV Tropical.

A mensagem que Arinaldo quer passar aos leitores é comum a muitos dos que estão nas suas mesmas condições: a de não ser visto como um "coitado". "Não somos coitadinhos. Sou deficiente, mas posso levar uma vida normal. A prova disso é que estou concluindo jornalismo. Posso namorar e ter filhos, tenho sensibilidade e sou um homem normal. Tenho sensibilidade nas pernas", desabafa. Aliás, ele já teve uma namorada e ela era "normal".

Entre olhares que misturam tanto preconceito e admiração, ele segue em frente e alimenta a ideia de ser um comentarista esportivo, uma meta perfeitamente possível para quem passou por tantos outros obstáculos.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ▶

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 12 ▶

INDEPENDÊNCIA COM A CADEIRA DE RODAS

FÁBIO CORTEZ / NJ



“

VOLTEI A TER A MINHA INDEPENDÊNCIA QUANDO, NA CADEIRA DE RODAS, VI A POSSIBILIDADE DE TER AUTONOMIA”

Arinaldo Ferreira,
Universitário

Para quem vivia deitado em uma cama, ir para a cadeira de rodas era um avanço e foi ao ganhar uma que Arinaldo Ferreira considerou voltar a ter controle sobre si mesmo. “Voltei a ter a minha independência quando, na cadeira de rodas, vi a possibilidade de ter autonomia e a frequentar uma escola de ensino regular”, relata.

Ele tinha abandonado os estudos no terceiro ano do antigo primeiro grau e passou onze anos fora da sala de aula, mas sempre manteve o desejo de concluir o segundo grau.

Em 2008, uma conhecida sua da Secretaria Estadual de Educação matriculou ele na escola Lia Campos, na Avenida Nove. É um EJA (Educação de Jovens e Adultos), tipo de educação básica no setor público dedicado a jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental e médio. Lá, encontrou outra professora incentivadora, Maria Gorete. “Foi outra figura especial, sempre me estimulando e dizendo que eu ia chegar ao curso superior”.

Foi no EJA que ele começou a vivenciar duas das maiores barreiras das pessoas especiais. Uma delas, sofrida por quem tem problemas de locomoção, a acessibilidade. E o outro foi o preconceito de seus colegas de turma, o comportamento que isola, o olhar de indiferença, rejeição ou estranheza.



▶ Marcos Gomes, professor de educação física: a vida ganhou sentido

RELAÇÃO QUE FEZ UM PROFESSOR CRESCER

O professor de educação física Marcos Gomes, 60 anos, decidiu que não iria se separar de Arinaldo logo no dia que o conheceu. “Ele estava deitado em um quarto com pouca iluminação, mas expressava alegria e cantava. Disse para mim mesmo que iria ajudá-lo”, comenta Gomes.

De acordo com ele, Arinaldo estava há muito tempo deitado e seu corpo se assemelhava a uma tábua, tamanha a inflexibilidade, além dos pés estarem deformados por falta de exercícios. A primeira tarefa do professor foi conseguir uma vaga no Hospital da Marinha e ele ficou responsável por acompanhar Arinaldo.

Gomes diz que a professora Tânia Gurgel conseguiu providenciar uma ambulância. “Ao levar Arinaldo ao hospital, o motorista chegou quase chorando, comovido, porque Arinaldo no meio do caminho pediu para ver o céu. O jovem ficou em êxtase porque só via o teto de sua casa”, diz.

O professor de educação física treina atletas de alto rendimento e Arinaldo pediu a ele que o tratasse da mesma maneira com que trata os outros alunos.

Marcos Gomes lutou muito para conseguir uma cadeira de rodas, pois ela tinha que ser adaptável e custava caro. “Tive de fazer uma arrecadação e questionava se precisava passar por aquilo. Ficar recebendo doações pequenas para um produto caro... no final das contas tive de completar com uma boa quantia”, relata.

Mas, no processo, Gomes diz ter crescido muito e se sente agradecido por ter conhecido Arinaldo. “Enriqueceu a minha vida de sentido”, observa.

Atualmente, Gomes é coordenador de esportes do programa Segundo Tempo, dos fuzileiros navais de Natal e trabalha com 220 crianças consideradas de grupos de risco, ou seja, expostas a problemas como desagregação familiar, pobreza e drogas.

Quando o assunto é entregar saúde de qualidade a seus funcionários, a TNT Mercúrio mostra que conhece bem o caminho. Agora, seus colaboradores têm o conforto e a tranquilidade da maior assistência médica do Norte e Nordeste sempre à disposição. É assim que o Hapvida assume o compromisso de levar mais qualidade de vida ao alcance de todos. Não importa a distância.

HAPVIDA. A MAIOR REDE PRÓPRIA DO NORTE E NORDESTE:

- 2,4 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 16 prontos atendimentos
- 75 clínicas médicas
- 48 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 13 mil colaboradores diretos

www.hapvida.com.br [/hapvidasaude](#) [/hapvida.saude](#)



Mercúrio

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: HENRIQUE ARRUDA / NU

/ SHOW / WANESSA CAMARGO REINVENTA A SUA CARREIRA CANTANDO EM INGLÊS E CONQUISTANDO EMPATIA COM O PÚBLICO GAY

DE CABELO E ALMA



PING PONG

NJ: UMA MÚSICA PARA RELAXAR...

WANESSA - Ai eu sou péssima pra decorar nome de música (e começa a cantarolar "Everythings Gonna Be Alright", de Bob Marley). É essa (elege aos risos)

UMA MÚSICA PARA BATER CABELO, SEM SER DO SEU REPERTÓRIO...

Ah, aí não vale! (risos) Tá! Vogue, de Madonna

ROAR OU APPLAUSE?

Eu ainda não ouvi as novas músicas delas, nem de Gaga, nem de Katy Perry. Infelizmente. Tô meio out e ainda não tive tempo.

QUAL MÚSICA VOCÊ GOSTA MAIS DE CANTAR NOS SHOWS?

Shine It On. Acho que pelo momento, estou muito envolvida com ela

O QUE VOCÊ ACHOU DA ONDA DE PROTESTOS QUE TOMOU O PAÍS?

Eu acho que o Brasil acordou, mas agora tô sentindo uma baixada de bola. Não sei se foi o inverno, preguiça ou se o povo foi viajar, mas acho que as pessoas vieram com muita fome e começaram a se interessar... mas tô meio em dúvida do que vai acontecer agora. Não tô vendo muitos próximos passos, mas prezo para que as pessoas continuem cobrando sim.

NOME DO AUTOR
DO NOVO JORNAL

WANESSA NÃO É mais Camargo há pelo menos dois anos, desde que o bem produzido DNA, seu primeiro álbum inteiramente em inglês, foi lançado e ganhou empatia imediata do público gay, já que com o novo idioma veio também a reinvenção completa de sua carreira. A partir de então, ela aposta basicamente em duas batidas: a eletrônica e a de cabelo.

A menina que começou aos 17 anos como a filha de Zezé di Camargo, hoje passa longe da sombra do pai e se consolida como uma candidata a diva do pop nacional com direito a elogios do New York Post, cliques refinados e uma turnê grandiosa - cheia de telões, trocas de figurino e dan-

ças assinadas por Bryan Tanaka, o mesmo coreógrafo que já trabalhou com Beyoncé e Rihanna.

É bem verdade que Natal não viu a superprodução da DNA Tour na última quarta-feira, 18, no Teatro Riachuelo, mas todas as coreografias, assim como o seu fôlego, estiveram presentes em pouco mais de uma hora e meia de apresentação, onde a cantora sustentou ao vivo todos os principais hits, incluindo a pegajosa "Shine It On", sua música de trabalho mais recente. "Não faço playback", avisou.

Desta vez ela visitou a cidade para abrir a segunda edição do ArteModa Potiguar, fazendo um Fashion Show no teatro. Ou seja, durante uma música ou outra, seis marcas apresentaram algumas peças na passarela montada

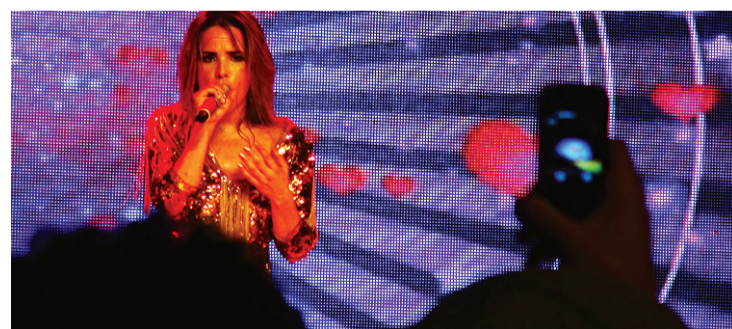
no palco. "Eu não sei se vou conseguir me concentrar, porque tô louca para olhar as roupas também", brincou a cantora depois de interagir com uma das modelos.

Horas antes, Wanessa chegava acompanhada de sua produção em um resort na Praia de Camurupim, onde recebeu a imprensa para uma rápida coletiva. "A única mágoa que eu tenho é não conseguir ficar em Natal para passear. É sempre grande a correria e o que eu conheço, é o que eu vejo da janela. Tudo tão lindo", lamenta, depois de surgir devidamente maquiada e com os cabelos presos em um coque. Os paetês dourados e os cabelos soltos somente daqui a pouco, em cima do palco.

Sem estrelismo, aos poucos ela tira foto com todo mundo que pede uma, incluindo o fã clube que

lhe aguardava no hotel. Hoje, aos 30, e com 13 anos de carreira, Wanessa finalmente acredita ter se encontrado musicalmente. "Acho que meu grande sonho sempre foi fazer uma pista de dança ferver", considera, sem garantir também se os próximos trabalhos continuarão em inglês.

"Quando eu gravei o DNA, me perguntei, claro, se iria dar certo. Tive medo, mas se a gente deixar de fazer as coisas por medo, a gente não vive. Eu disse para mim mesma 'vou fazer a música que eu acredito e vamos ver se vai dar certo'. Estava disposta a correr o risco. E eu só tenho ganhado. Não por causa do inglês, e sim pelo fato de você fazer aquilo que acredita. No final de tudo é a música em si que fala mais alto, e não o idioma", avalia.



► Wanessa Camargo visitou a cidade para abrir a segunda edição do ArteModa Potiguar, fazendo um Fashion Show no Teatro Riachuelo

"NÃO POSSO CONTROLAR O QUE AS PESSOAS FALAM DE MIM"

Assim como a cantora norte-americana Lady Gaga já foi acusada de fazer marketing por defender a causa gay, Wanessa afirma não ter medo de receber o mesmo tipo de crítica e diz que já se acostumou com tantas opiniões sobre a sua carreira ao longo desses 13 anos. "Não posso controlar o que as pessoas falam de mim, e nem tenho como. Se começar a pensar nisso vou ficar louca", comenta.

"Eu realmente não me preocupo com o que as pessoas vão achar. Trabalho comigo mesma e

é como sempre digo: faça uma coisa que tenha verdade com você, porque é isso que vale. Só assim você pode dormir com a cabeça tranquila", complementa, citando ainda o projeto da "Cura Gay", de autoria do deputado João Campos (PSDB-GO). A iniciativa causou revolta na população brasileira e foi arquivada pela Câmara dos Deputados em julho, após ter se tornado uma das principais bandeiras da onda de protestos que varreu o Brasil recentemente.

"Ah, foi ridículo", define Wa-

nessa. "Hoje eu tenho 30 anos, mas me lembro quando tinha 10 e a homofobia ainda era um assunto que estava caminhando para ser debatido. Hoje ver que isso está em discussão me deixa feliz", diz, lembrando também de um quadro do programa Fantástico (Rede Globo), que exibiu um casal gay trocando carinhos em um ambiente público para testar a reação das pessoas.

"É como o programa mostrou. Ver que hoje em dia também existem pessoas respeitando uma situa-

ção como essa é algo positivo. Eu fico feliz de estar vivenciando essa discussão para resultar na melhoria dessa situação", afirma. Questionada sobre qual seria a sua diva favorita, ela pensa um pouco e solta segura: "Madonna". "Ah, foi a precursora de tudo. Ela foi a pessoa responsável por hoje em dia termos Lady Gaga pelada em um tapete vermelho. Foi ela que abriu o caminho para várias dizerem com orgulho: sim, somos mulheres, trabalhamos, temos vida sexual ativa e somos donas de nós mesmas".

DNA TOUR

No ano passado, a cantora gravou o segundo DVD de sua carreira. "DNA Tour" chegou às lojas somente este ano com o single "Shine it On" como o carro chefe do material que reuniu boa parte das faixas de seu CD em inglês, junto com outros singles de trabalhos anteriores, a exemplo da "poderosa e atrevida" "Amor Amor", que ganhou uma versão mais latina, na qual ela divide os vocais com Preta Gil.

O show é dividido em três atos e durante a apresentação Wanessa faz de tudo, incluindo performance em uma cama e coreografias com espelhos, abrindo a apresentação com a faixa que dá nome ao trabalho. Toda a dança do material é assinada pelo coreógrafo norte-americano Bryan Tanaka, que já trabalhou com nomes como Beyoncé, Rihanna e Mariah Carey. Ele também aparece em algumas coreografias no DVD.

"Bryan já trabalhava com coreografias para cantoras, então foi muito bom porque ele sabe desenvolver o fôlego nas performances, o que é uma coisa pouco estudada aqui no Brasil. Então eu aprendi muito com ele", avalia, reforçando que o DVD foi feito entre amigos e que a recepção positiva do público tem lhe surpreendido.

Durante a apresentação, Wanessa troca de figurino duas vezes, para equilibrar a dança com a performance, mas diz que moda para ela é essencial até certo ponto. "Eu não tô nem aí se amarelo é cor da estação passada. Se eu quero sair de amarelo, eu vou sair de amarelo", exemplifica, dizendo que no guarda-roupa não faltam "spikes". "Gosto da moda Rock", elege.

Já sobre o repertório da apresentação, que deixa de fora as músicas românticas do início da carreira, ela justifica. "O que a menina cantava aos 17, não cabe mais na mulher de 30", explica. Na apresentação de quarta-feira, no Teatro Riachuelo, ela surpreendeu o público cantando "Sem Querer", uma de suas mais românticas, lançada em 2002, além de alguns covers, como "I Follow Rivers", da cantora sueca Lykke Li.

/ EM CENA /

ELA ESTUDA TEATRO NO RJ, ONDE SE DESCOBRIU CANTORA E FORMOU UM GRUPO MUSICAL; AGORA A POTIGUAR JULIANA LINHARES COMEÇA A TRABALHAR COM DIREÇÃO DE ARTE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NOSSA VERSÁTIL Pietá

A MENINA QUE vai para o Sudeste em busca dos sonhos que parecem só acontecer por lá. A potiguar Juliana Linhares, 23, se encaixa na personagem mais comum dos contos de fada nordestinos até aqui. Desde 2010, quando chegou no Rio de Janeiro para estudar teatro na Unirio, ela mesma começou a escrever sua história, mas ainda não definiu se vai ser uma peça ou uma música.

A atriz atualmente cursa o 6º período do curso, mas foi no começo do ano passado, entre uma conversa ou outra pelos corredores da Unirio, que ela mergulhou no universo da música com mais dois amigos do curso, Frederico Demarca e Rafael Lorga. O trio não se afogou. É tanto que na última sexta-feira se apresentou pela segunda vez em Natal, desta vez com o status de atração convidada do Festival MADA - Música Alimento da Alma.

"Imagina! Eu fiquei mega feliz com o convite, foi um dos maiores reconhecimentos para o Pietá (nome do seu grupo) até agora", comentou nos bastidores do palco, enquanto esperava os garotos para a passagem de som. A primeira vez que eles estiveram aqui foi em abril desse ano, quando arrancaram elogios do público presente no Teatro Alberto Maranhão para conferir o show "Leve o Que Quiser".

Além da participação no MADA, Juliana aproveitou a visita para cantar também no tributo a Cartola, espetáculo realizado na última quinta-feira no Teatro Riachuelo. Um momento muito importante para ela, já que o show foi uma releitura da mesma

homenagem que ocorreu em 2008, no Buraco da Catita, em decorrência do centenário do sambistacarioca. "Em 2008 foi a primeira vez que eu cantei para um público como profissional", justifica.

Ela já acumulava certa experiência de canto quando foi para o Rio de Janeiro, mas chegando na cidade preferiu se aperfeiçoar na arte com Marcelo Rodolfo, a quem chama de mestre. "Não vou dizer que era um segredo, porque as pessoas sabiam que eu estudava canto, mas pensava em aliar isso ao teatro, e não para cantar realmente. Tudo foi acontecendo aos poucos", explica.

Ainda de acordo com Juliana, o seu repertório foi aperfeiçoado enquanto estudava canto. Com Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Chico Buarque e toda essa galera que compõe o repertório clássico da música brasileira, ela foi se testando também na música de raiz. "Diferente das festas que eu costumava ir aqui, por lá a cena jovem costuma muito ouvir música brasileira mesmo", compara.

E esse sempre foi o foco junto com Fred e Rafael desde que começaram a se reunir para cantar. O Pietá começou discreto, tendo como público inicial os próprios amigos. "Fred morou na Zona Norte do Rio, já o Rafa tem contato com a música da região serrana de lá e eu trago o Rio Grande do Norte. Assim, a coisa toda foi tomando forma", explica.

Atualmente o grupo trabalha no primeiro CD, que já conta com oito músicas autorais. "Estamos

ainda compondo e escolhendo os produtores. Tá bem no início mesmo", avalia, comentando que o "Funk do Fred" provavelmente vai ficar de fora do registro. "Ah, o Fred fez um funk sobre essas coisas que aconteceram no país, das pessoas terem tomado a rua. Nós cantamos no MADA, mas não sei se vai estar no CD", comenta aos risos.

E no meio da mistura há espaço ainda para uma marchinha do carnaval potiguar. "Mulher da Lua", que conta o curioso caso da mulher que tinha a bunda na frente e os peitos para trás, composta pelo advogado Tota Zerôncio na década de 70, ganhou uma roupagem diferente da banda, que apresentou a música em abril no Teatro Alberto Maranhão.

"Eu trabalhei com Neemias Lopes (maestro), enquanto ainda estava aqui em Natal e fizemos uma produção de carnaval. Uma das músicas que eu cantei foi essa; depois apresentei para os meninos e a gente fez uma versão mais samba dela", comenta. O vídeo da apresentação já passou de mil visualizações no youtube e mostra o desempenho do trio em um pout pourri com mais duas músicas, a autoral "Leve o Que Quiser" e "Vai Saber".

MEU SONHO É DIRIGIR UMA PEÇA INFANTIL E COM MÚSICA TAMBÉM. ACREDITO QUE ESSA GERAÇÃO É QUE VAI MODIFICAR NOSSO FUTURO"

Juliana Linhares,
Atriz e cantora

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



A FUTURA DIRETORA DE ESPETÁCULOS

Por mais que lhe perguntem sempre se é cantando ou atuando nos palcos que Juliana deseja seguir, desde que começou a pagar a disciplina de Direção Teatral na faculdade ela acha que talvez tenha se descoberto profissionalmente em outra área. "É engraçado, mas tenho gostado muito da ideia de ser uma diretora", afirma. Ela já está dirigindo os shows de uma cantora no Rio, assim como um pequeno espetáculo, mas ainda vai perseguir seu sonho.

"Meu sonho é dirigir uma peça infantil e com música também. Sei que vou parecer muito cafona dizendo isso, mas eu acredito que essa geração é que vai modificar o nosso futuro, então se a gente não cuidar dela...", explica Juliana, dizendo ainda que o formato ideal do espetáculo seria deixar os próprios atores formarem o roteiro. "Querida, queria juntar uma galera boa e assim deixar que a história surgisse dali mesmo, desse encontro e dessa energia", diz.

Embora já tenha cantado o hino nacional no estádio do ABC Futebol Clube lotado, ela considera que um dos momentos mais difíceis da carreira até agora foi o retorno para Natal, em abril desse ano, quando o Pietá apresentou o show "Leve o Que Quiser" no palco do Teatro Alberto Maranhão. A primeira música era "Perto de Mim", e contava a história justamente do retorno de um filho.

"Eu cantei isso olhando para os meus pais. Era a primeira música de uma primeira apresentação na minha cidade. Foi um momento muito difícil para mim, não cheguei a chorar porque segurei minha onda e me preparei psicologicamente, mas foi realmente difícil", explica, elegendo ainda Elis Regina como grande referência. "Eu tenho várias referências, mas Elis é especial, ela estava ali, se entregava e é isso que eu procuro fazer", avalia.

ESTRANHA NO NINHO

Quando chegou ao Rio de Janeiro, Juliana não conhecia ninguém e teve somente cinco dias para arranjar um apartamento na cidade. Nunca vai esquecer que lhe cobraram uma fortuna para realizar a mudança com os móveis que tinha, e então ela mesma deu "umas 15 viagens" entre o hotel e o seu novo apartamento para conseguir transportar tudo.

"Esse momento eu acho que sempre vai ficar na memória. Quando eu entrei no meu apartamento, sentei e fiquei só comigo. Sabia que ali eu estaria segura, que eram minhas coisas. Foi quando eu comecei a chorar", relembra, citando ainda como os primeiros móveis que comprou para o apartamento demoraram a ser entregues.

"Eu não conhecia ninguém e

o apartamento ficava o tempo inteiro vazio, nunca tava em casa e ainda teve a história da máquina de lavar. Me entregaram uma usada, toda riscada, do mostruário da loja. Eu não acreditei que aquilo estava acontecendo. A geladeira também demorou horrores, fiquei sem água", comenta aos risos.

Comparando a cena musical daqui com a carioca, ela enxerga diferença somente nas oportunidades. "A cena daqui é riquíssima, tem o Rock que é muito forte, mas tem Krhystal, Rosa de Pedra, Simona Talma... somos muito heterogêneos também. A diferença é que lá no Rio tem mais espaços", diferencia. E completa: "Amo Natal, não sou daquelas que não pensa em voltar, mas vamos ver o que a vida vai fazer", conclui.

PING PONG

NJ: UMA MÚSICA PARA RELAXAR...

JULIANA - Mayra Andrade (todas dela)

UMA MÚSICA PARA VIAJAR...

Cazuza

A SUA MÚSICA PREFERIDA DENTRO DO REPERTÓRIO DO PIETÁ...

Ai meu Deus! (coloca a mão no coração, na boca, passeia um pouco, diz que ama todas, mas depois de refletir um pouquinho, solta com o coração na mão) Vingança de Cunha! Vai! É essa! (risos)



Um dia para contabilizar elogios e multiplicar agradecimentos aos profissionais que somam esforços pelo crescimento das empresas

22 de Setembro | dia do Contador

www.sesconrn.com.br

Uma homenagem

Natal | Av. Romualdo Galvão, 986 | Tirol | T.: (84) 3201.0708

Mossoró | R. Tiradentes, 325 | Centro | T.: (84) 3061.7086



VARGAS NÃO MORREU

/ HOMÔNIMO / PERSONAGEM DA SEMANA NO ABC APÓS SER SACADO DOS TITULARES DEPOIS DE DERROTA VEXATÓRIA, GOLEIRO DIZ TER UMA 'LIDERANÇA NATA' E CONTA A LIGAÇÃO DE SUA FAMÍLIA COM O EX-PRESIDENTE QUE DEIXOU A VIDA PARA ENTRAR NA HISTÓRIA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

GETÚLIO VARGAS, GOLEIRO do ABC, não tem esse nome em vão. Na infância, ele era líder de turma e presidente do Conselho de Alunos na escola onde estudava. Os amigos diziam que ele tinha vocação para político. No futebol, carreira que aposta desde os nove anos, é conhecido pelo perfil disciplinado e pelo espírito de liderança. Tal qual o homônimo, o Vargas do ABC também tentou implantar um estado novo num ambiente desgraçado por derrotas. Igualmente, sob pressão terminou "suicidado". A diferença é que dessa vez Getúlio terá nova chance.

Getúlio Vargas Freitas de Oliveira Júnior, 30 anos, não tem esse nome em homenagem ao ex-presidente-ditador que governou o Brasil de 1930 até 1945 e, depois, de 1951 a 1954, ano em que se suicidou. A referência, na verdade, é ao seu pai, este sim fruto de uma homenagem ao político.

Isso porque o avô de Getúlio Vargas (o goleiro) trabalhava no gabinete do Getúlio presidente, no Palácio do Catete, Rio de Janeiro, quando o Brasil vivia sob o regime militar. "Meu pai nasceu perto do aniversário de dois anos da morte do Getúlio e o meu avô, para homenagear o



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Getúlio Vargas se dedica aos treinos com objetivo de voltar a ser titular

amigo dele, colocou o nome dele", explica o arqueiro do ABC.

Não é só o nome que o Getúlio abecedista carrega como herança dos tempos de seu avô. Ele mesmo se define no futebol como um atleta disciplinado, que segue rotina e que é apontado como líder pelos companheiros – jogando ou não.

"Sou um cara muito participativo desde que eu era menino. Meu pai herdou isso do meu avô e eu peguei isso do meu pai", diz. "Eu sempre tive esse proativismo. O pessoal sempre brincava dizendo que eu ser político. Essa liderança minha é nata", salienta Getúlio Vargas.

No ABC essa liderança de Getúlio demorou para aparecer. Contra-

tado a pedido de Waldemar Lemos, o camisa 1 temeu por seu futuro em Natal ao ver o então técnico ser demitido um dia após sua chegada. "Fui contratado na segunda e o Waldemar demitido na terça", lembra.

O resultado foi a permanência de Lopes na vaga de titular. Diante das falhas do então dono da posição, Vargas nem precisou dar um golpe para tomar o poder debaixo das traves. Assim como o homônimo, seu fim foi decretado pela pressão do povo – ou pelo menos da parcela do povo que veste preto e branco. Depois de quatro jogos e sete gols tomados, perdeu a posição para Wilson Júnior, que sequer precisou treinar para ganhar a pre-

ferência como titular, na terça-feira passada.

Ao contrário do que aconteceu com o ditador suicida, a morte do Vargas alvinegro pode ser reversível. Será, aliás, segundo ele. Sem modéstia, Getúlio Vargas não faz questão de esconder que não se sente satisfeito com a reserva e diz que vai brigar para voltar ao gol abecedista o mais breve possível.

"Vou continuar buscando a minha vaga. Sei que para goleiro é mais difícil, mas a oportunidade surge quando a gente menos espera e, se surgir, eu tenho que estar melhor preparado que agora para que eu me estabeleça de uma vez por todas", acredita.



▶ Goleiro vive com família em condomínio ao lado do Frasqueirão

CINÉFILO E CARIOCA DA GEMA

Getúlio Vargas é carioca contumaz. Boa praça, o goleiro não faz cerimônia para passar mais de hora batendo papo mesmo depois de ter treinado durante pouco mais de duas horas sob exposição ao sol que aparenta ser maior em Natal.

Na capital potiguar ele tem o que precisa: clube, casa, mulher, filhos, cinema e praia. Sua rotina, ele diz, é sair de casa para o treino e fazer o caminho inverso o mais rápido possível para ter mais tempo de curtir a família.

Tanto é que Vargas foi morar num condomínio localizado exatamente ao lado do Frasqueirão, onde vive com a esposa Fernanda (com quem é casado há seis anos) e os filhos Manoela (4) e Bernardo (2).

Para os companheiros de time e o treinador de goleiros do ABC, Júlio Aranha, fora de

campo Getúlio Vargas é um cara "tranquilo". Ele também se define assim, garantindo que os valores de uma família nos moldes tradicionais o fizeram uma figura pacata quando não está em campo. "Me acho extremamente tranquilo. Não gosto de noite, vivo para a família", diz.

O lazer de Getúlio é o cinema. Para se ter uma ideia, ele assistiu ao segundo filme d'Os Smurfs três vezes. "Vou muito ao shopping e ao cinema – e acho que meus filhos herdaram esse vício meu de cinema", comenta.

Num desses passeios ele conta ter sido abordado por pelo menos quatro pessoas questionando onde ele havia comprado uma camisa que estampava o lendário Don Corleone, o 'Poderoso Chefão' das telonas. "Adoro cinema", repete.

Lazer maior só o casal de filhos. O calendário da Série B, diz Vargas, torna mais difícil o relacionamento com as crianças, o que tem de ser compensado com o grude quando ele está em casa. "Em casa eu estou sempre com as crianças. A gente fica muito fora, como agora recente que a gente ficou seis dias fora. Daí quando chega os filhos não largam para nada. Meu filho acabou de sair da fralda e até para ir fazer xixi quer que eu vá junto", conta.

De vez em quando ele ainda encontra tempo de ir à praia. Mesmo que não vá, só o clima de cidade praiana o faz lembrar de casa, no Rio. "Lá eu morava perto da praia e minha esposa também é de uma região com muita praia, então a gente gosta bastante", diz.

CONTINUA
NA PÁGINA 17 ▶

VEM PRA PONTA NEGRA VOCÊ TAMBÉM, VEM!

APROVEITE AS ÚLTIMAS UNIDADES COM FINANCIAMENTO E FACILIDADES CAIXA.



PARCEIROS E CLIENTES SATISFEITOS, COM ENGENHARIA E ANÁLISE JURÍDICA/CONTÁBIL APROVADA E ELOIADA.



ENTREGA GARANTIDA PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, COM A QUALIDADE TECNART ENGENHARIA E ATA INCORPORAÇÃO.



CELEBRANDO O CONTRATO ENTRE A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O PONTA DO MAR, CONSULTORES DA CAIXA E DIRETORES DA TECNART ENGENHARIA, ATA INCORPORAÇÃO E IMOBILIÁRIA CAIO FERNANDES.



ASSINATURAS DE CONTRATOS DE CRÉDITO EM TEMPO RECORDE COM A VENDA GARANTIDA PELA IMOBILIÁRIA CAIO FERNANDES.



APTOS DE 60 A 111M² • 2 E 3 QUARTOS • LAZER COMPLETO

APROVEITE O VALOR POR M² MAIS SURPREENDENTE DE PONTA NEGRA.

INCORPORAÇÃO

TECNART
ENGENHARIA

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
DESDE 1992 | CRECH-INV 1191/12

4008.0001
www.caiofernandes.com.br

FINANCIAMENTO FÁCIL:
CAIXA

Registro de Incorporação R-3-35723, Livro 2 de registro geral do RGI da 3ª Zona de Natal/RN. Imagens meramente ilustrativas e sujeitas a alterações. Adornos, equipamentos e móveis serão entregues conforme memorial descritivo. Condições completas vide contrato e tabela de vendas com o corretor.

TRICOLOR, QUASE ADVOGADO E FUTURO JORNALISTA

Por muito pouco Getúlio Vargas não tinha uma história ainda mais parecida com a de seu homônimo político. Mesmo tendo iniciado cedo no futebol, aos 9 anos nas categorias de base do Flamengo, o goleiro abecedista conta que tentou cursar direito para virar advogado, assim como sua irmã e o ex-presidente, mas abdicou da carreira em virtude do futebol.

Ele até chegou a prestar vestibular e fazer matrícula na faculdade, mas desistiu do curso após as primeiras semanas de aula. Hoje aos 30 anos, Vargas ainda pensa em seguir outra profissão fora do futebol. Segundo ele, a vida dentro de campo para ele não será longa, apesar da tendência de aposentadoria tardia para os goleiros.

"Breve a gente vai estar do mesmo lado", ele diz ao repórter. Familiarizado com a rotina da imprensa, o goleiro mostra desenvoltura para a coisa e não descarta que

um dia possa trabalhar com comunicação esportiva.

Caso a nova carreira não venha a calhar, Getúlio não passará sufoco. Desde cedo o goleiro aproveitou suas passagens por Bélgica, Portugal e África do Sul para poupar o suficiente para garantir um futuro tranquilo, independente do esporte. "Claro que o futebol te dá um bom padrão de vida, mas no dia que eu parar eu não vou passar apertado não", diz.

Um detalhe da vida de Getúlio Vargas que poucos sabem – até então – é que apesar de toda a sua história no futebol ter acontecido no Flamengo, seu time do coração é o Fluminense – ou pelo menos era durante a infância.

Nada que tire a gratidão de Getúlio pelo time rubro-negro, onde foi campeão da Copa do Brasil 2006 e também compôs o elenco campeão brasileiro em 2009. "São 18 anos de clube. Conheço até as baratas que vivem lá no clube", diz

“

CLARO QUE O FUTEBOL TE DÁ UM BOM PADRÃO DE VIDA, MAS NO DIA QUE EU PARAR EU NÃO VOU PASSAR APERTO NÃO”

Getúlio Vargas
Goleiro do ABC



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Getúlio Vargas Freitas de Oliveira Júnior

Idade: 30 anos
Naturalidade: Rio de Janeiro-RJ
Altura: 1,92m
Peso: 86 kg
Pé: Direito
Primeiro clube: Flamengo
Último clube: Bangu

Conquistas: Copa do Brasil 2006 (Flamengo) e Campeonato Cearense 2007 (Fortaleza)

GOLEIRO COM FAMA DE EUROPEU

Getúlio Vargas acredita ser um goleiro de estilo europeu, característica absorvida durante sua passagem pela Bélgica, em 2007.

"Esses quatro anos fora do Brasil me deram uma condição de jogar com o pé, saída de gol, segurança em relação aos chutes, de evitar espalmar, procurar sair nos cruzamentos. Eu peguei um pouco do estilo do goleiro europeu por causa disso", comenta.

De fato Getúlio Vargas é bem referendado. No ABC, então, chegou como grande promessa de ser o goleiro que o ABC esperava desde a saída de Andrey.

O arqueiro chegou a Natal como o terceiro melhor do Campeonato Carioca 2013, quando defendeu o Bangu, atrás apenas de Diego Cavalieri e Jefferson, ambos da Seleção Brasileira. Além das conquistas pelo Flamengo, trazia ainda no currículo um Estadual pelo Fortaleza, em 2007. Por fim, ainda recebeu elogios da comissão técnica abecedista, então chefiada por Waldemar Lemos.

Tudo isso não conseguiu ser traduzido dentro de campo e, apesar de Getúlio Vargas ter atuado em jogos onde o Alvinegro saiu vencedor, suas atuações foram criticadas até ele perder a vaga de titular.

"Eu acho que futebol é momento. Eu vim num momento em que as coisas não estavam funcionando bem e fiz alguns jogos bons, e até consegui algumas vitórias que estavam escassas aqui. Mas não tem jeito. O Campeonato Carioca acabou em abril e de lá

para cá eu fiquei quatro meses sem jogar. Treinando, mas sem jogar. A gente sente um pouco a falta de ritmo de jogo. Talvez seja isso que tenha faltado", justifica.

Pregando respeito à opção de Roberto Fernandes, Vargas promete trabalhar para recuperar a camisa 1 e, apesar de insatisfeito com a reserva, garante que não vai criar caso no clube por ter perdido a posição.

"Vou treinar o máximo possível para recuperar minha posição. Não estou confortável no banco, mas de maneira nenhuma vou mudar minha forma de agir. Uma vez que não estou atuando vou treinar até mais, já que não preciso ficar me poupando", promete o goleiro abecedista.

"Mais do que qualquer coisa eu sou funcionário do clube. No contrato de ninguém diz que se tem que jogar 100% dos jogos. Estou aqui, vou ajudar e cobrar da mesma forma, até porque o grupo é suficientemente maduro para entender que mesmo que não está jogando tem o direito de cobrar", salienta.

Dizendo que o grupo de jogadores "acredita de verdade" que dá para fazer o time escapar do rebaixamento, o goleiro chama a responsabilidade para falar sobre do que depende o ABC para se ver livre da Série C: "A gente está com um elenco boa, tendo toda a estrutura, salários em dia, hotel, campo, academia, a diretoria está fazendo a parte dela, o Roberto fazendo a dele e agora é com a gente".

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

FAÇA AGORA
A SUA INSCRIÇÃO.

Mais de 30 cursos
com início imediato.

Inscreva-se em setembro
e aproveite:

50% de desconto na matrícula.

50% de desconto na 2ª mensalidade.

Raimundo Montenegro,
Professor de
Pós-Graduação UnP

Acesse pos.unp.br
e saiba mais

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

